GOTTFRIED FEDER

MANIFESTO

For The Abolition Of Interest-Slavery

o

Manifesto para a Abolição

do

Escravização aos juros

sobre o dinheiro

com as explicações apresentadas

de

Gottfried Feder, Dipl.

Engenheiro

1 9 1 9

Originalmente publicado por Joseph C. Hubers Verlag, Diessen vor Muenchen,

Alemanha

Traduzido para o Inglês por Hadding Scott de 2012

Nova Tradução Publicado 2012

McHenry História © 2012 Todos os direitos reservados.

Introdução do editor

Volumes de livros foram escritos sobre o 3 rd Reich e da Segunda Guerra Mundial, que lidam principalmente com Adolf Hitler, seus generais, a guerra ou outras tangentes “excitantes” do teatro europeu em que período de tempo. No entanto, duvido que as famílias da

milhões de homens e meninos que morreram na tragédia conhecida como a Segunda Guerra Mundial iria se referir a qualquer nisso como “emocionante”, e este editor estaria de acordo com eles. O que é muitas vezes deixado de fora desses livros são os princípios básicos e fundamentos de Nacional-Socialismo (Nazismo) que tem Hitler eleito e trouxe Alemanha fora da depressão antes de qualquer outra nação afetada tinha.

sistema econômico de Adolf Hitler - fortemente influenciado pelo gênio de Gottfried Feder - era diferente de tudo o mundo já tinha visto,

e funcionou melhor do que ninguém previu na época. economia nacional-socialistas foram de importância fundamental para o governo de Hitler, mas essas políticas são, infelizmente, muito pouco compreendido hoje para uma variedade de razões, incluindo o acima mencionado falta de "Excitação" em torno das políticas econômicas de mais de 70 anos atrás, do outro lado do mundo. Como o leitor em breve vir a entender, "quebrar o cativeiro da escravidão JUROS" foi fortemente enfatizada, embora a maioria dos americanos nunca ter considerado a idéia da vida sem interesse em uma casa ou um carro pagamento. Gottfried Feder discute isso em seu Manifesto, e quase tudo o que ele diz em que se aplica hoje como o fez em 1919. Alguns autores e simpatizantes nazistas chegaram a sugerir que, se as idéias econômicas brilhantes da Alemanha tinha se espalhado para outras nações, isso em breve levar a a fim de lucros infinitas e potência para os banksters, e, portanto, a necessidade da Allied

poderes para trazer a Alemanha de joelhos. sistemas monetários e comerciais da Alemanha começar a dar uma compreensão das causas da Segunda Guerra Mundial. Isto foi afirmado pelo Hasting WS Russell, que escreveu no início da Guerra: “Uma guerra de financistas e tolos, embora a maioria das pessoas, no lado aliado, de qualquer modo, ainda não ver muito claramente como financiadores vêm nele. . . . Financistas também desejou a guerra como um meio de derrubar seus rivais e consolidando ainda

mais distante deles imenso poder. . . . Hitler não só envolvidos no comércio de escambo que significava nenhum lucro de desconto para os banqueiros organizando letras de câmbio, mas ele foi tão longe a ponto de declarar que a verdadeira riqueza de um país consistia na sua capacidade de produzir bens; nem, quando homens e materiais disponíveis, que ele iria permitir que a falta de dinheiro a ser um obstáculo no caminho de qualquer projecto que ele considerou ser do interesse do seu país.

Esta era uma heresia classificação nos olhos dos financiadores da Grã-Bretanha e América, uma heresia que, se permitido a se espalhar, iria explodir o gaff em toda a raquete financeira “.

Gottfried Feder (um primeiro mentor de Hitler) tinham vindo a defender a reforma bancária, o mais cedo em
1917, e foi ardentemente contra a escravidão juros e usura. Em seu Manifesto ele afirmou que a fonte do poder e da riqueza do banqueiro não vem do trabalho, mas de “a multiplicação sem esforço e infinita de riqueza que é criada pelo interesse.” Em vez disso, o Estado alemão ofereceu empréstimos por um preço fixo. Por exemplo, casamento empréstimos até 1000 marcas foram implementadas e foram reembolsável em juros livre parcelas. Um quarto do empréstimo foi perdoado no nascimento de cada criança. Através deste método, as pessoas nunca foram presos pagando uma taxa de juros a cada mês como eles são hoje, com o golpe de cartão de crédito, mas em vez disso a sua

pagamento realmente foi para pagar a sua dívida inicial.

Adolf Hitler descreve o sistema monetário nacional-socialista em um parágrafo sucinto: “Se precisar torna os seres humanos ver claramente, que fez o povo alemão fazê-lo. Sob a compulsão desta necessidade que temos aprendido em primeiro lugar para ter plenamente em conta a capital mais essencial de uma nação, ou seja, a sua capacidade de trabalhar. Todos os pensamentos de uma reservas de ouro e divisas desvanece antes da indústria e eficiência dos recursos produtivos nacionais bem planejado. Podemos sorrir hoje em uma idade quando os economistas foram seriamente da opinião de que o valor da moeda foi determinado pelas reservas de ouro e divisas deitado nos cofres dos bancos nacionais e, acima de tudo, foi garantida por eles. Em vez de que aprendemos a perceber que o valor de uma moeda

encontra-se em poder de uma nação de produção, que um volume crescente de produção sustenta uma moeda, e poderia aumentar o seu valor, enquanto a produção decrescente deve, mais cedo ou mais tarde, levar a uma desvalorização obrigatório.”Ele acrescentou:“Nós não eram tolos o suficiente para tentar fazer uma moeda [apoiado por] de ouro de que não tinha nenhum, mas para cada marca que foi emitido o que é necessário o equivalente a uma marca de trabalho feito ou bens produzidos.”a economia Nacional- Socialista é um baseado off trabalho e produção.

O “Programa do NSDAP” vinte e cinco ponto reflete os ensinamentos do Feder influente. Entre esses pontos estão: “10. Deve ser o dever de cada cidadão para trabalhar mentalmente ou fisicamente. As atividades do indivíduo não pode entrar em conflito com os interesses do público em geral, mas devem ser exercidas no no âmbito do todo e para o bem de

todos."

Dentro de dois anos de Adolf Hitler de ser eleito, o problema do desemprego tinha sido resolvido e o país estava de volta em seus pés. Ele teve um sólido, moeda estável, sem dívidas, e não a inflação, num momento em que milhões de pessoas nos Estados Unidos e outros países ocidentais ainda estavam fora do trabalho e vivendo no bem-estar. Alemanha ainda conseguiu restaurar o comércio exterior por meio de um sistema de troca: equipamentos e mercadorias foram trocados diretamente com outros países, contornando os bancos internacionais. Este sistema de troca direta ocorreu sem dívidas e sem déficits comerciais.

Economista Henry CK Liu escreveu de transformação notável da Alemanha:

“Os nazistas chegaram ao poder na Alemanha em 1933, num momento em que sua economia estava em colapso total, com ruinosa guerra-reparação

obrigações e zero perspectivas de investimento estrangeiro ou crédito. Ainda através de um política monetária independente de crédito soberano e um programa de obras públicas de pleno emprego, o Terceiro Reich foi capaz de transformar a Alemanha à falência, despojado de ultramar colônias que poderia explorar, na economia mais forte da Europa dentro de quatro anos, mesmo antes de gastos de armamento começou."Eu n *Bilhões para os banqueiros, as dívidas para as pessoas (* 1984), Sheldon Emry escreveu:

"A Alemanha emitiu dinheiro livre de dívidas e sem juros a partir de 1935 e em diante, sendo responsável por sua ascensão surpreendente da depressão para uma potência mundial em 5 anos. Alemanha financiou toda a sua operação do governo e da guerra 1935-1945, sem ouro e sem dívidas, e levou todo o mundo capitalista e comunista para destruir o poder alemão sobre a Europa e trazer a Europa de volta sob o calcanhar do

Banqueiros. Essa história do dinheiro nem sequer aparece nos livros didáticos de (do governo) escolas públicas hoje “.

Conteúdo

O Manifesto para a Abolição da Escravidão aos juros sobre o dinheiro

uma. O que é Mammonism?

b. Qual é a cura para Mammonism?

c. Os nove pontos do Manifesto.

Implementação e Fundamentação

1. Por causa de promessas não cumpridas de

   a revolução alemã de 1918 as pessoas tendem cada vez mais para o bolchevismo.

2. Os povos alemães estão doentes com

   Mammonism.

3. Mammonism deriva seu poder

   de juros sobre empréstimos.

4. A maneira de curar Mammonism é

   abolindo juros sobre empréstimos, especialmente de guerra títulos.

5. A grande maioria dos alemães

   segurando guerra-bonds realmente perder dinheiro por causa deles, porque eles têm que pagar impostos para cobrir os pagamentos de juros; apenas o maior

titulares de guerra-obrigações têm um lucro líquido a partir deles.

6. riqueza real da Alemanha consiste não em quaisquer bens materiais, mas na produtividade do povo alemão.

7. Se a obrigação de pagar juros da dívida pública foram terminou, o estado da Baviera poderia abolir todos os impostos diretos e indiretos e financiar-se inteiramente sobre a receita das indústrias estatais.

8. Interesse-pagamentos são a razão por que o Estado não pode fazer sem impostos; aqueles que recebem as maiores somas de interesse pagam relativamente pouco em impostos. O Reich é financeiramente em um muito pior

situação do que os estados federais.

9. Comparação do afluente obrigacionista, o detentor da classe trabalhadora, eo cotista dependente. Expansão do bem-estar social para o cotista dependente após o cancelamento de interesse.

10. Em vez de reembolsar o capital da guerra-obrigações sob cancelamento de interesse do Estado poderia simplesmente declarou que as obrigações a moeda.

11. Para outros ativos de renda fixa, incluindo hipotecas, o reembolso de cancelamento de interesse é recomendado. Isto deve resolver o problema da habitação.

12. Uma história de oposição ao

interest-escravidão.

uma. Cortes e proibição

de interesse antes do 19º

século.

b. Consagração de interesse

sob a ordem global em
desenvolvimento durante o 19º

século.

c. Cancelamento de interesse

vai dissolver a comunidade
JUROS na Alemanha e permite
que a nação alemã a se unir
contra o ouro International.

A conversão de Guerra-Bonds em Banco de Crédito

Em vez de simplesmente declarar guerra-obrigações para ser moeda, uma idéia melhor é exigir que ser entregue para a conversão em banco de crédito.

Comentários especiais sobre a demanda de Leis no Manifesto

Elaboração dos nove pontos.

As objecções e sua refutação

Objeções de várias perspectivas são abordadas.

uma. Três objeções com base em um incapacidade de compreender como as condições mudaria sob abolição do interesse-escravidão.

b. A questão da perspectiva de um grande

obrigacionista.

c. Como está a privar os investidores de interesse supostamente para ajudar o trabalhador?

d. E sobre a importância da herança em manter as famílias unidas?

e. Três objeções de funcionários do sistema atual.

f. A queixa comunista que abolição dos juros não vai abolir a desigualdade econômica.

g. A social-democracia é condenado porque é baseado na ideologia marxista, que não reconhece a diferença radical entre o capital industrial e de capital de empréstimo. Social-

governo democrático, como uma aplicação moderada do marxismo isso falhar, abre o caminho para o comunismo.

h. O burguês desprezível

e duas objeções a partir da perspectiva burguesa. *Não abolição de interesse afetar adversamente poupança?* Não. *É de capital grande empréstimo realmente não em alguma maneira produtiva?* Só o trabalho é produtivo.

Além disso Programa

uma. Abolição do interesse-escravidão é o pré-requisito para o estabelecimento do estado social.

b. Reconstrução do alemão

Estado de acordo com o verdadeiro espírito do socialismo.

c. Libertação de todo o mundo a partir do controle judaico.

Manifesto para a Abolição da Escravidão aos juros sobre Dinheiro

Mammonism é a doença pesado, todo-abrangente e avassaladora de que nossa esfera cultural contemporânea, e de fato toda a humanidade, sofre. É como uma doença devastadora,

como um veneno devorando que assola os povos do mundo.

Por Mammonism é para ser entendido:

por um lado, a esmagadora dinheiro-potências internacionais, os supragovernmental entronizado poder financeiro acima de qualquer direito de auto-determinação dos povos, o grande capital internacional, o puramente Ouro Internacional;

por outro lado, uma mentalidade que tem tomado conta do círculo mais amplo dos povos; o insaciável desejo de ganho, o puramente worldly-

concepção orientada de vida que já levou a uma queda assustadora de todos os conceitos morais e só pode levar a mais.

Essa mentalidade está incorporada e atinge o seu auge na plutocracia internacional.

A principal fonte de energia para Mammonism é a renda sem esforço e sem fim que é produzido através de juros.

A partir da idéia completamente imoral de juros sobre empréstimos do ouro internacional nasceu. A constituição mental e moral crescido a partir do desejo de interesse e especulação de todo tipo

levou à corrupção assustadora de uma parte da burguesia.

A idéia de juros sobre empréstimos é a invenção diabólica de capital grande empréstimo; que por si só torna possível a vida do zangão preguiçoso de uma minoria de magnatas à custa dos povos produtivos e seu trabalho potencial; que levou a profundas diferenças irreconciliáveis, a classe-ódio, a partir do qual a guerra entre os cidadãos e irmãos nasceu.

A única cura, os meios radicais para curar o sofrimento da humanidade é

a abolição da escravidão ao interesse

em dinheiro.

A abolição da escravidão aos juros sobre o dinheiro significa a única libertação possível e conclusiva do trabalho produtivo de poderes coercivos escondido dinheiro-.

A abolição da escravidão ao interesse significa a restauração da personalidade livre, a redenção do homem da escravidão, da maldição pelo qual Mammonism se ligou a sua alma. Quem quiser combater o capitalismo, deve abolir a escravidão ao interesse. Onde deve a abolição da escravidão ao interesse começar? *Com capital de empréstimo!*

Por quê?

Porque-capital de empréstimo, em comparação a todos o grande capital industrial, é tão
avassalador que as grandes potências monetário só pode ser combatido eficazmente através da abolição do interesse-escravidão. 20: 1 é a proporção de capital de empréstimo para o grande capital industrial. O povo alemão deve levantar anualmente mais de 12 bilhões de juros para o empréstimo de capital na forma de impostos diretos e indiretos, aluguel, e o aumento do custo de vida, e que mesmo durante o boom anos da guerra do total resumida de tudo os dividendos distribuídos pelas sociedades anônimas alemães somaram apenas 1 bilhão.

o *crescimento avalanche-like* do capital empréstimo-ultrapassa toda a capacidade humana para o cálculo, por meio do resultado eterno, infinito, e sem esforço de interesse e de juros sobre juros.

Que bênção é que a abolição da escravidão ao interesse trazer para o povo trabalhando da Alemanha, para os proletários de todos os países da Terra?

A abolição da escravidão ao interesse nos dá a possibilidade de prosseguir *a revogação de todos os impostos diretos e indiretos.*

Ouvi isto, vós homens de produção de valores de todos os países, todos os Estados e continentes: todas as receitas estaduais decorrentes direta e

fontes indiretas derrama constantemente para os bolsos de capital de empréstimo grande.

Os lucros de empresas estatais, incluindo o serviço postal, telégrafo, telefone, estrada de ferro, minas, florestas, e assim por diante, basta inteiramente para o financiamento de todos os compromissos essenciais do estado para escolas, universidades, tribunais, órgãos administrativos, e bem-estar social .

Assim, nenhum verdadeiro socialismo trará qualquer bênção para a humanidade, enquanto os lucros das empresas públicas permanecem afluente-capital de empréstimo grande.

Por isso exigimos como um direito fundamental

lei do estado, primeiramente para os povos alemães, então, como uma lei fundamental para todos aqueles povos afins que desejam entrar com a gente para a comunidade cultural de uma liga de nações, o seguinte:

> § 1. Guerra-obrigações, juntamente com todos os outros instrumentos de dívida do Reich alemão, junto com todos os outros instrumentos de dívida dos estados federados alemães, especialmente os ferroviários-obrigações, bem como debêntures-obrigações de todos os governos locais, são declarados , sob o cancelamento da obrigação de interesse, para ser moeda legal para o valor de face [ou melhor, devem ser convertidos em crédito bancário].

§ 2. Com todos os outros papéis de renda fixa, obrigações cobertas, títulos industriais, hipotecas, *etc.,* a obrigação de interesse é substituída pela obrigação de reembolsar o principal; assim, após 20 ou 25 anos, dependendo do da taxa de juros, o capital emprestado é reembolsado ea dívida aposentado.

§ 3. Todas as dívidas imobiliários, hipotecas, *etc* estão a ser pago em parcelas do mesmo valor que os pagamentos necessários até então, de acordo com os encargos registrados no cadastral. A propriedade em casas e terrenos libertados

da dívida desta forma torna-se, em parte, a propriedade do estado ou do governo local. [Desta forma, o estado se torna melhor situado para controlar e para diminuir rendas.]

§ 4. O sistema monetário inteira deve estar sob o banco central do estado. Todos os bancos privados da mesma forma; bancos postal-check, bancos de poupança e cooperativas de crédito, todos se tornam filiados como filiais-operações. § 5. Todo o crédito para o setor imobiliário é concedido apenas através do banco do estado. crédito pessoal e

crédito comercial são obrigados a

banqueiros privados sob uma concessão do Estado. Esta concessão é concedido com base na consideração de necessidade, com a proibição do estabelecimento de sucursais de certos distritos. A escala de encargos é fixada pelo Estado. § 6. Equity-títulos são pagos da mesma maneira como papéis de juros fixa à taxa anual de 5%. lucros excessivos são pagos em parte aos acionistas como compensação por "arriscaram" capital (em contraste com o interesse fixa e papéis lastreados em moeda), enquanto o superávit remanescente, pela

direito soberano do trabalho, ou é

socialmente distribuído ou aplicado para a redução dos preços dos produtos.

§ 7. Para todas as pessoas que por razões físicas (idade avançada, doença, incapacidade física ou mental Work, extrema juventude) não estão em posição de ganhar seu sustento, os juros de rendimentos de bens de capital atuais continuarem a ser pago como um pensão nos mesmos, e eventualmente até mesmo o aumento dos níveis, em troca da entrega de títulos.

§ 8. No interesse de uma redução da inflação corrente de papel

dinheiro, um imposto fortemente formou universal em certificados de títulos de guerra e outros instrumentos Debt do Reich e dos estados é promulgada. Estes documentos devem ser descascado.

§ 9. Através intensiva

a iluminação das pessoas, é deixar claro para as pessoas que o dinheiro é e deve ser nada mais do que um voucher para o trabalho concluído; que, enquanto cada economia altamente desenvolvida do curso tem necessidade de dinheiro como meio de troca, a função de dinheiro também acaba com isso, e em nenhum caso deve ser emprestado dinheiro a

poder supramundane a crescer de si mesmo por meio de juros, à custa do trabalho produtivo. Por que nós não tiver feito tudo isso, que é tão evidente, que deve ser considerado como o ovo de Colombo para a questão social?

Porque em nossa cegueira Mammonistic temos desaprendido como ver claramente que a doutrina da santidade de interesse é um auto-engano monstruoso,

que o evangelho do empréstimo-interesse que por si só torna Abençoado emaranhado todo o nosso pensamento na web de ouro da plutocracia internacional. Porque nos esquecemos e são deliberadamente mantidos

em confusão pelos poderes monetário onipotentes sobre o fato de que - salvo no caso de algumas pessoas ricas - o interesse que parece tão adorável, e é tão amado do impensado, é completamente compensada por impostos. Todos os nossos impostos legislação é e continua a ser, desde que não temos a libertação da escravidão do interesse, apenas uma homenagem-obrigação de grande capital, e não, como se poderia imaginar, um sacrifício voluntário para a realização do trabalho para a comunidade.

Portanto libertação da escravidão aos juros sobre o dinheiro é o lema claro para a revolução global, pela libertação do trabalho produtivo do

cadeias do dinheiro-poderes supragovernmental.

Implementação e Fundamentação

Nós estamos no meio de uma das crises mais graves que o nosso povo pobre teve que suportar em sua história dolorosa. Gravemente doente é o nosso povo; gravemente doente é o mundo inteiro. Helplessly as nações gaguejar; um ardente desejo, um pedido de resgate passa através das massas sombrias. Com risos e dança, com cinema e ostentação, a gente procura esquecer o seu próprio destino lamentável - a esquecer suas esperanças desiludidas, sobre a dor interna profunda, sobre a terrível decepção com o que seria de bom grado chamar de “ganhos da revolução .”Mas como é que nós imaginamos tudo diferente?

Como todas as belas promessas executar de forma diferente? Tudo o que esperava ganhar no escuro da noite, na escuridão do nosso colapso militar, parecia estar brilhando ouro, mas agora, quando o dia cinzento ilumina o achado, é tudo pedaços podres de madeira. Agora estamos aqui em uma perda. Por uma questão de esses bits podres de madeira que brilhou tão finamente na noite, temos jogado fora tudo o que até então era querido e valioso para nós, e ter enchido todos os nossos bolsos com este tesouro lamentável. Não é de admirar que a raiva de apertos desespero precisamente os mais pobres entre os pobres, e que eles enfurecer em fúria sem sentido contra seus próprios irmãos, e no seu profundo desejo de redenção procuram destruir tudo o que

fica no caminho. Esta condição deve levar a proferir loucura, se consciencelessness e estupidez incitar as pessoas ainda mais.

E para onde essa loucura leva, vemos na Rússia bolchevique. Nacionalização, como a socialização é chamado na Rússia, tem provado ser um fracasso, declara um Lenin imperturbável. A economia é destruído, a compra poder do dinheiro para baixo a nada, a intelligentsia mortos, o trabalhador sem pão. Desespero em todo o povo; única sangrenta terror baseado em mercenários chineses e letões é capaz de proteger os ditadores vermelhos da vingança do povo traído. Entre nós também o desenvolvimento seguirá este

Claro que, se os especuladores internacionais, obcecado partido-fanáticos, representantes dos mais gravemente sobrecarregado
burguesia, e membros de uma raça mais profundamente alienígena na natureza para o povo alemão, continuar a ser permitido no governo.

O que de fato eram aquelas bonitas, palavras bonitas que um sussurradas em nossos ouvidos? paz negociada, Liga das Nações, o parlamentarismo, a soberania dos povos, a democracia, a ditadura do proletariado, o socialismo, a destruição do capitalismo, a libertação do militarismo, e outros tais slogans bonitos. Uma nova povo livre deveria surgir, o que deve determinar seu próprio destino.

Nenhum de qualquer um que se tornou realidade, foi capaz de se tornar realidade, ou poderia se tornar realidade, se não o fizermos com a maior seriedade moral investigar todos esses

aparições, todos esses slogans - se não conscientemente testar os sintomas da doença como um médico inteligente, interessada, e meticulosamente diagnosticar a condição atual da pessoa doente, não poupando esforços para determinar de onde esta doença crítica séria surge.

* * * * *

A doença de nossa era é chamado Mammonism.

O que é Mammonism?

Mammonism é a sinistra invisível reinado, e misteriosa dos grandes dinheiro-potências internacionais.
Mammonism No entanto, é também uma mentalidade; é a adoração desses dinheiro potências por parte de todos aqueles que estão infectados com o veneno Mammonistic. Mammonism é a ilimitada

hipertrofia do - em si mesmo saudável - impulso humano para a aquisição.
Mammonism é o desejo de dinheiro cresceu em uma loucura, que sabe meta não superior a amontoar dinheiro em cima de dinheiro, que busca com brutalidade inigualável para coagir todas as forças do mundo em seu serviço, e deve levar à escravidão econômica, a a exploração da

trabalho potencial de todos os povos do mundo. Mammonism é a mentalidade que levou a um declínio de todos os conceitos morais. Mammonism considerado como um fenômeno mundial está a ser equacionada com brutal egoísmo, implacável no homem. Mammonism é o espírito de ganância, do desejo ilimitado para governar, da mentalidade totalmente focada em apreender os bens e tesouros do mundo; é em sua essência a religião do tipo humano orientada puramente worldly-.

Mammonism é o oposto do socialismo. Socialismo, concebida como a idéia mais elevada moral, como a idéia de que o homem não está no mundo apenas para si mesmo, que todo homem tem deveres para com

a comunidade, para toda a humanidade, e que ele não é apenas responsável pelo bem-estar momentâneo da sua família, dos membros de sua tribo, de seu povo, mas que ele também tem obrigações morais inabaláveis para o futuro de seus filhos e seu povo .

Mais concretamente, devemos ver
Mammonism como o conluio consciente dos grandes capitalistas sedentos de poder de todos os povos. Destacam-se no sempre foi a chegada escondida de Mammonism. Os grandes magnatas se escondem na verdade, como a força motriz por trás mundial que engloba o imperialismo anglo-americano; nada mais. O grande

dinheiro-poderes de fato financiado os mass-homicídios terríveis da Primeira Guerra Mundial. Os grandes dinheiro-poderes têm, na verdade, como proprietários de todos os grandes jornais, tecido do mundo em uma teia de mentiras. Eles têm com satisfação chicoteado até todas as paixões inferiores, têm diligentemente promoveu o crescimento de tendências atuais, e têm através inteligente press-propaganda trouxe revanchismo francês para ferver. Eles cuidadosamente alimentada a ideia Pan-eslavo, a presunção sérvio de ser uma grande potência, ea necessidade desses estados para o dinheiro, a tal ponto que a conflagração mundial deve inflamar.

Mesmo entre nós, na Alemanha, o espírito de

Mammonism que queria saber só a mais exportação figuras, a riqueza nacional, expansão, projetos do Banco grandes, e negócios financeiros internacionais, levou a uma derrota da moralidade pública, para o declínio do nosso círculo decisão no materialismo e ao hedonismo, a uma superficialidade na nossa vida nacional, todos os fatores que compartilham a culpa pelo colapso terrível.

* * * * *

Com espanto devemos perguntar
-nos onde Mammonism, onde o grande capital internacional deriva seu poder irresistível.

Não deve ser esquecido que a

colaboração internacional das grandes dinheiro-poderes representa um fenómeno completamente novo. Nós não temos nenhum paralelo para este na história. obrigações internacionais de natureza monetária eram praticamente desconhecidos. Só com a economia global em ascensão, com o comércio global geral, surgiu a ideia de economia interesse internacional se estabelecer, e aqui tocamos a raiz mais profunda, aqui temos bateu em cima da

fonte mais profunda de força a partir do qual o Golden Internacional tira seu poder irresistível.

Interesse, o afluxo sem esforço e sem fim de produtos com base na mera posse de dinheiro, sem qualquer

Além do trabalho, tem causado grandes dinheiro-poderes para crescer. Loan-interesse é o princípio diabólico do qual o ouro internacional nasceu. capital de empréstimo-se firmemente presa seu funil de Sangue absolutamente em todos os lugares. Como os braços de um grande capital de empréstimo anêmona tem enlaçado todos os estados, todos os povos do mundo.

empréstimos do governo, obrigações governamentais, obrigações ferroviárias, ligações de guerra, hipotecas, obrigações de obrigações hipotecárias - em empréstimo-instrumentos curtas de todo tipo têm de uma forma enredados nossa vida econômica inteira, de modo que doravante todos os povos do mundo se contorcer impotente em as teias douradas. Por causa do

juros de princípio, de acordo com uma ilusão política completamente louco que cada tipo de posse carrega um direito a salário, que apresentaram a *escravização aos juros sobre o dinheiro.* Nem uma única razão moral verdadeira, válida pode ser dado como a razão pela qual a mera posse de dinheiro deve trazer direito a pagamentos JUROS perpétuas.

Esta oposição interna a juros, e aos rendimentos de todo tipo, sem qualquer ocorrência de trabalho produtivo, se estende através da vida da alma de todos os povos e épocas. Mas nunca esta resistência interna profunda ao poder do dinheiro tornam-se tão consciente para as nações como

no nosso tempo.

Nunca Mammonism sido preparada de tal maneira de abrangência mundial para começar a dominação mundial. Nunca ainda tem que colocado em seu serviço de toda a baixeza, desejo de poder, desejo de vingança, ganância, inveja e falsidade de uma maneira tão habilmente escondido e ainda brutalmente insistente como agora. A Primeira Guerra Mundial é em seu núcleo mais íntimo uma das maiores decisões no processo evolutivo da humanidade na luta para decidir se no futuro a Mammonistic-materialista

cosmovisão ou visão de mundo socialista-aristocrática deve determinar o destino do mundo.

* * * * *

Na superfície, a coalizão Mammonistic anglo-americano tem sem dúvida sido inicialmente vitorioso. Como uma reação contra ele, o bolchevismo surgiu no Oriente, e se alguém deseja ver uma grande idéia no bolchevismo, é sem dúvida a posição diametralmente oposta à visão de mundo Mammonistic. Os métodos que o bolchevismo pretende empregar para isso, porém, são as curas mal feitos de um Dr. Eisenbarth. Eles são a tentativa de ajudar alguém doente de intoxicação interna com um bisturi, amputando a cabeça, braço e pernas.

Contra essa fúria do bolchevismo,

contra esta reviravolta sem sentido, devemos apresentar uma nova ideia viável que com força unificadora une todas as classes trabalhadoras, a fim de expulsar o veneno que fez com que o mundo doente.

Eu vejo isso significa na abolição da escravidão aos juros sobre o dinheiro.

Há três fatores que tornam juros sobre o capital de empréstimo visível como a causa autêntica e verdadeira de nossa miséria financeira.

Primeiro, a desproporção monstruosa de empréstimo de capital com juros fixos, portanto, de capital que cresce por si mesma sem a aplicação do trabalho criativo,

e na verdade cresce para sempre. Entre nós, na Alemanha esta capital de empréstimo já atingiu um nível que nós não consideramos muito alto em 250 mil milhões. Em contraste com esta soma enorme, o capital de giro industrial de toda a nossa indústria alemã é de apenas 11,8 bilhões. Além disso, há a 3,5 bilhões em capital do

16.000 sociedades anónimas industriais [*GmbH],* de modo que, no total, apenas cerca de 15 bilhões em capital industrial têm para tabular. *20: 1 é a primeira descoberta fundamental. [** Obviamente 17: 1 é mais preciso, mas talvez Feder está permitindo a probabilidade de que a proporção vai aumentar].

Esta avaliação significa que em financeira

problemas da maior importância, todas as medidas relacionadas com o capital de empréstimo deve provar 20 vezes tão eficaz como medidas dirigidas ao grande capital industrial.

Segundo: a de pagamento de juros sobre o capital de empréstimo acima, estimado em 250 bilhões, considerado na sua totalidade para todos os tempos, equivale a cerca de 12½ bilhões anualmente. Por outro lado, a soma total de todos os dividendos industriais distribuídos no ano de 1916 totalizou no ano de 1915 a cerca de um bilhão de marcos. No

décadas anteriores este número foi, em média, cerca de 600 milhões. Nos últimos dois anos da guerra [1914-1918] pode muito bem ter subido

consideravelmente, mas irá gravar uma maior acidente todo-o- para o corrente ano [1919]. A rentabilidade média de todos os stock-corporações alemãs [*AG]* era 8,21%; portanto apenas cerca de 3½% maior do que o rendimento médio dos valores Loan de juro fixo.

Assim, eu recapitular, no futuro do povo alemão terá que pagar cerca de

12,5 bilhões [anualmente] para os diversos juro de encargos eternas do grande capital empréstimo-, enquanto o rendimento do capital industrial no maior boom anos foi de 1 bilhão, e em tempos de única 0,6 bilhão prosperidade sem perturbações. Assim, vemos novamente aqui uma proporção sob as ordens de

magnitude de 20: 1 a 12: 1.

O terceiro e mais perigoso fator é o crescimento enorme além da compreensão de capital grande empréstimo através de juros e por meio de juros sobre juros. Eu aqui deve divagar um pouco mais e espero que através de uma pequena excursão em matemática superior para explicar o problema. Primeiro alguns exemplos. A história encanto da invenção do jogo de xadrez é bem conhecida. O rico rei indiano Shihram concedida ao inventor, como agradecimento para a invenção do jogo real, a realização de um desejo. O desejo do homem sábio era que o rei deve dar-lhe um grão de trigo

na primeira casa do jogo de xadrez, dois no segundo, quatro no terceiro, e assim sempre em cada quadrado o dobro do que na anterior. O rei sorriu para o desejo aparentemente modesta do homem sábio e ordenou que um saco de trigo ser trazido de modo que para cada quadrado os grãos de trigo poderiam ser repartidos. Como todos sabemos, o cumprimento desse desejo era impossível, mesmo para o príncipe mais rico do mundo. Todas as colheitas do mundo em mil anos, não seria suficiente para preencher as 64 casas do tabuleiro de xadrez.

Mais um exemplo: muitos ainda vai se lembrar de seus tempos de escola a tortura de cálculo de juros compostos;

como o último centavo investido no momento do nascimento de Cristo multiplica a juros compostos para que ele dobra a cada 15 anos. No ano de 15, após o nascimento de Cristo a moeda tem crescido em 2 tostões, na 30AD ano para 4 centavos, na 45AD ano para 8 centavos e assim por diante. Muito poucos vai se lembrar que valor este centavo representaria hoje: um volume de ouro equivalente ao volume da Terra, o Sol e todos os planetas juntos não seria adequada para representar o valor deste centavo investido em juros compostos.

Um terceiro exemplo: a fortuna da Casa de Rothschild, o mais antigo
plutocracia internacional, é valorizado hoje

em cerca de 40 bilhões. É bem conhecido que, em Frankfurt em todo o ano de 1800, velho Mayer Amschel Rothschild, sem riquezas de seu próprio vale a pena mencionar, lançou as bases para a fortuna gigantesca de sua casa através de empréstimos reserva fractional- dos milhões que o conde Guilherme I de Hesse tinha que lhe foi confiada por segurança.

Teve o acréscimo de dinheiro através de juros e juros sobre juros com Rothschild conseguido apenas à taxa modesta do centavo, a curva não teria subido tão abruptamente como ele tem. Mas assumindo que os Rothschilds' riqueza colectiva aumentou apenas à taxa da moeda, os Rothschilds' fortuna no

ano de 1935 seria 80 bilhões, em 1950, 160 bilhões, em 1965, 320 bilhões, e com isso ele já excederia de longe a riqueza nacional alemão total. A partir desses três exemplos de

lei matemática pode ser derivada. A curva que representa o aumento da fortuna Rothschild, a curva que pode ser derivado a partir do número de grãos de trigo-para o tabuleiro de xadrez, e o número que a multiplicação do penny produz pelo interesse composto, são curvas matemáticas simples. Todas essas curvas têm o mesmo caráter. Após aumento inicialmente modesta e gradual da curva se torna cada vez mais íngreme e em breve praticamente se aproxima sendo quase

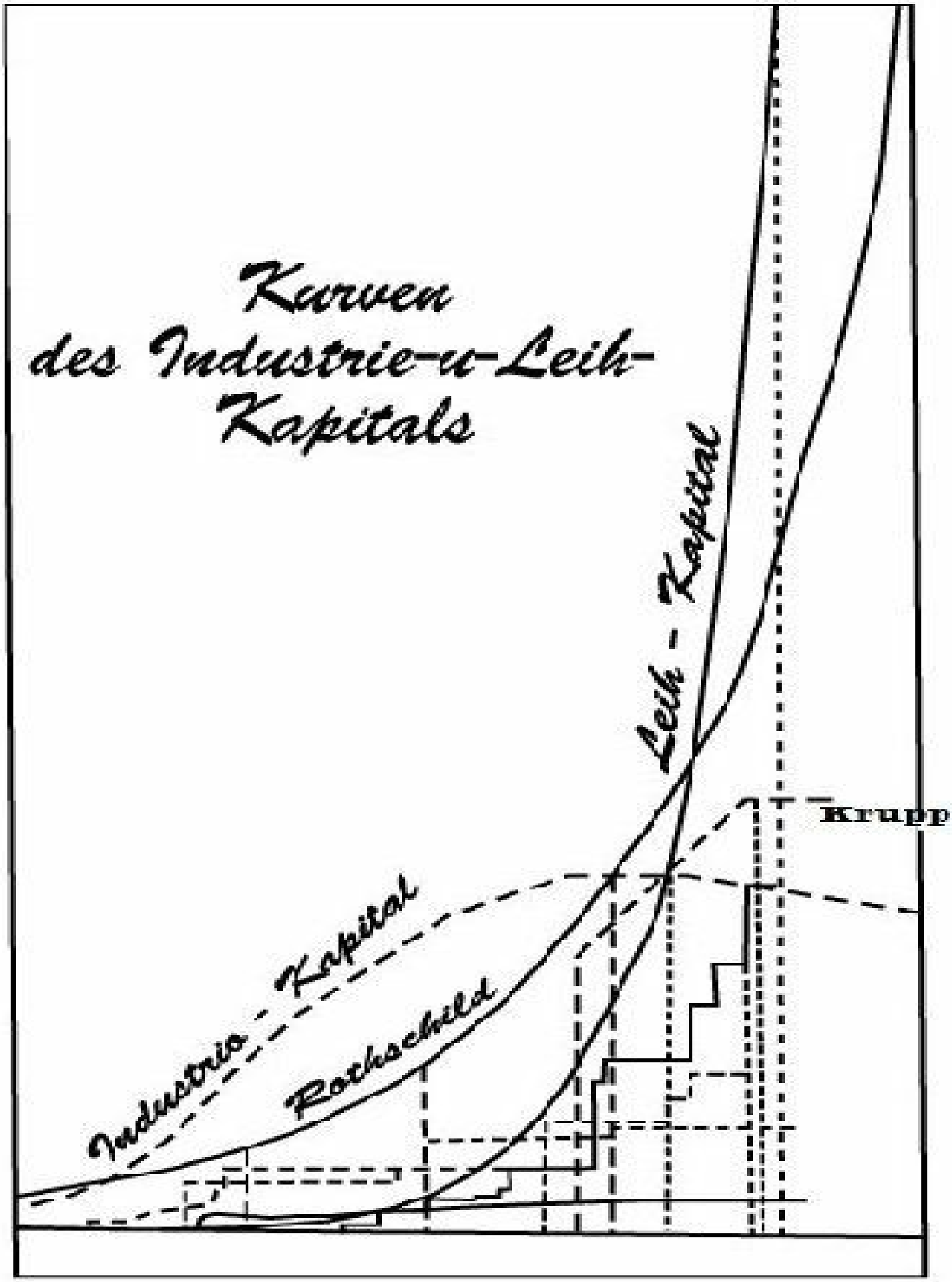
tangencial ao infinito.

Ao todo diferente, no entanto, é que o crescimento da curva de capital industrial prosseguir. Da mesma forma surgido principalmente a partir de pequenos começos, logo uma forte
escalada das curvas aparece, até que uma certa saturação do capital é atingido. Em seguida, as curvas correr mais liso, e em certas indústrias talvez até mesmo diminuir ligeiramente, se novas invenções levaram à desvalorização das fábricas existentes, máquinas, e assim por diante. Gostaria de selecionar apenas um exemplo aqui, o desenvolvimento da Krupp funciona. Em 1826 velho Krupp morreu quase sem bens. Em 1855, Alfred Krupp recebeu sua primeira encomenda de 36 canhões

em nome do governo egípcio. Em 1873 Krupp já empregou 12.000 trabalhadores. Em 1903, Frau Berta Krupp vendeu as obras inteiras e propriedade para o Alfred Krupp sociedade anônima para 160 milhões. Hoje, o valor total do capital estoque equivale a 250 milhões. O que o nome Krupp conotar para nós, alemães? O ápice do nosso desenvolvimento industrial. primeiro fabricante mundial de canhões [de aço]. Uma vasta soma da mais tenaz, decidido, intensivo

produtividade. Para centenas de milhares de nossos folk-camaradas a Krupp
esforço fez com pão e trabalho. Para a nossa nação, armas e defesa - e ainda é um anão em comparação com os bilhões de Rothschild. que significado

se o crescimento da fortuna Krupp durante um século se comparado com o crescimento da fortuna Rothschild através de acreção sem esforço e interminável de juros e juros sobre juros?


Kurven
des Industrie-u-Leih-
Kapitals
Leih - Kapital
Krupp
Industrie - Kapital
Rothschild

As duas curvas desenhadas em linhas a negrito representam empréstimo-interesse e na verdade a curva superior mostra o desenvolvimento da fortuna Rothschild e a curva menor, em primeiro plano e, em seguida, rapidamente crescente, mostra de uma maneira muito geral, o desenvolvimento característico de todas essas curvas, em que um pequeno avanço sobre o eixo horizontal pode produzir uma duplicação do valor no eixo vertical. A linha a tracejado mostra o desenvolvimento da curva da nossa indústria total no curso dos últimos 40-50 anos. As linhas finas diferente nascidos mostram o desenvolvimento de várias grandes empresas industriais selecionados aleatoriamente a partir do qual o caráter geral da linha descontínua de capital industrial é derivado.

Deve ser expressamente observou que as curvas de capital de empréstimo são mostrados fortemente comprimido. Assim, por exemplo a curva da fortuna Rothschild deve ser ajustada de 80 vezes tão elevada como a curva Krupp. O propósito de mostrar as curvas do curso é apenas para demonstrar o caráter fundamentalmente diferente dos dois tipos de capital. As curvas de show-capital de empréstimo no primeiro subindo um muito gradualmente

desenvolvimento; o desenvolvimento, em seguida, vai mais rápido até que, cada vez mais selvagem e arrastando tudo com ele, levanta-se muito além dos conceitos humanos e se esforça em direção ao infinito.

A curva do capital industrial em contraste permanece no finito! Por mais forte que as divergências que um traço pode mostrar em detalhes, em geral o caráter fundamental do desenvolvimento industrial será sempre de tal forma que após forte desenvolvimento inicial de um determinado período de maturidade, de saturação, segue, após o qual

mais cedo ou mais tarde o declínio segue.

Nada nos mostra mais claramente a diferença essencial profunda entre o capital empréstimo-e capital industrial. Nada pode fazer a diferença mais clara para nós entre os efeitos devastadores de capital de empréstimo-e o negócio de lucros (dividendos) de capital de negócios apresentados e arriscaram em grandes empresas industriais, que esta comparação. Não pode ser enfatizado o suficiente para que o reconhecimento das leis matemáticas que o empréstimo em capital e follow capital industrial, só nos mostra o caminho claro

onde a alavanca deve ser aplicado para definir corretamente a nossa economia Finance- destruído. Nós reconhecemos claramente que não a ordem econômica capitalista, não o capital em si e, como tal, é o flagelo da humanidade. *O interesse-necessidade insaciável de capital grande empréstimo é a maldição de toda a humanidade trabalhando!*

Capital deve ser! Trabalho deve ser! Trabalho sozinho pode fazer pouco. Capital sozinho não pode fazer nada!

Capital sem trabalho só pode ser estéril! Portanto, a demanda mais importante, a mais nobre tarefa da revolução, o significado mais sensata de um-revolução mundial, é o *abolição da*

escravização aos juros sobre o dinheiro.

A Casa de Rothschild hoje está avaliado em 40 bilhões. Os bilionários da alta finança americana, Misters Cahn, Loeb, Schiff, Speyer, Morgan, Vanderbilt, e Astor, são avaliados juntos em 60-70 bilhões no mínimo. Em uma de taxa de juros de apenas 5%, isso significa uma renda para estes oito famílias de 5-6 bilhões, o que, de acordo com o

pesquisas de Karl Helfferich, é cerca de 75% da renda anual que todos os contribuintes na Prússia teve no ano
1912. (Havia naquele tempo ao redor 21.000.000 contribuintes, 75% do que seria de cerca de 15.000.000. Para cada contribuinte existem em média 1,56

parentes; portanto, 23 milhões de parentes.) Cerca de 38.000.000 alemães, assim, tiveram que viver no que os bilionários acima mencionados têm como renda anual. Certamente os bilionários americanos não são puros de empréstimo-capitalistas no mesmo sentido que a Casa de Rothschild e assim por diante. Eu não me importo em tudo para discutir se os bilionários americanos são realmente “milionários 100 milhões de dólares” ou “bilionários de 1000 milhões de marcas”; no primeiro caso, seria apenas tem que contar em uma ou duas dúzias de Croesuses adicionais. Ou vamos simplesmente aceitar Rathenau de “300”; em seguida, o nosso inventário irá certamente estar em ordem. Aqui não é importante dar um número exato, mas

a relação reconhecida de 300 a 38000000 abre os nossos olhos sobre o reinado brutal do capital de empréstimo internacional. Portanto, vamos arrematar essas correntes terríveis que só pode estrangular todo o trabalho energético; vamos arrancar a partir dinheiro o poder de juros, e nunca mais de juros até que toda a humanidade tornou-se inteiramente obrigado por seu interesse em capital de empréstimo internacional. Assim, é estes três pontos que tornam claro para nós, pela primeira vez, onde só a alavanca pode ser efetivamente aplicada para o alívio da nossa aflição financeira interna.

Por outro lado, reconhecemos que o assalto de todo o mundo socialista de idéias contra o capital industrial tem sido completamente fora da marca, porque mesmo um destinado regulação completa ou socialização de todo o lucro empresarial

- assumindo uma economia unweakened - renderia uma soma ridiculamente magra, em comparação com os enormes encargos financeiros dos orçamentos do nosso Reich e nosso Estado.

Através da abolição da escravidão aos juros sobre o dinheiro todo o mal-estar financeiro pode ser eliminado com um golpe. Imediatamente sentimos chão sólido sob os nossos pés novamente; ao mesmo tempo ele deve e irá tornar-se claro para nós que temos

única enganou-nos da forma mais grotesca com este vínculo economia miserável.

Pois o que mais é de capital de empréstimo, mas dívidas?

-Capital de empréstimo é dívidas! Não se pode repetir isso muitas vezes suficiente. Que tipo de loucura é quando o povo alemão em sua totalidade ter emprestado 150 bilhões para a guerra? Quando se tem mesmo prometeu-se para este uma quantidade de 7 ½ bilhões em juros e agora sente-se deslocado para a situação embaraçosa, inevitável desde o início, de tentar recolher este 7½ bilhões de si mesmo na forma de impostos inteiramente fantasiosas?

* * * * *

A coisa trágica sobre o auto-engano, entretanto, é menos a estupidez de toda esta economia ligação de guerra, de que temos sempre fez muito uso melhor do que o resto do mundo, além do fato de que apenas um número relativamente pequeno de grandes capitalistas deriva enorme benefício a partir dele, enquanto toda a gente trabalhadora, incluindo os capitalistas médias e menores, bem como de negócios, comércio e indústria, deve pagar os juros. E aqui o lado político de toda a idéia vem à luz. Aqui eles podem reconhecer que na verdade empréstimo-grande capital e somente isso [*ou seja* Não capital industrial] é a maldição de toda a humanidade trabalhando. Um pode torcer e virar a coisa como se deseja, mas sempre

a massa de todas as pessoas que trabalham duro deve no final suportar o custo dos pagamentos JUROS sobre o capital de empréstimo. Os capitalistas de tamanho e menores de média têm nada para mostrar para seus encantadores de juro de pagamentos; pode ter nada para mostrar, para as somas de interesse devem ser inteiramente tributada distância. Seja na forma de impostos directos ou indirectamente, na forma de impostos indirectos, selos, tarifas ou outros encargos sobre o comércio, o povo trabalhador é sempre *o otário* e *o grande capital* o beneficiário.

Agora, é bastante surpreendente para ver como a idéia do mundo socialista de Marx e Engels, a partir do *Manifesto Comunista*
ao *Programa de Erfurt (* especialmente

Kautsky), e até mesmo os líderes socialistas atuais, poupar os interesses do capital empréstimo-como se no comando. A santidade de interesse é tabu; interesse é o santo dos santos; ninguém ainda ousou chamá-lo em causa. Enquanto propriedade, nobreza, à segurança pessoal e posses, as leis da Coroa, privilégios e convicção religiosa, a honra de oficiais, pátria e liberdade são mais ou menos fora da lei, o interesse é santo e

inatacável. Confisco de riqueza e socialização, violações, assim, pura e simples da lei, que estão apenas um pouco sugarcoated, na medida em que eles estão comprometidos ostensivamente em nome da totalidade dos indivíduos, estão na ordem do dia: tudo isso é permitido, mas

interesse, o interesse é o *Noli me Tangere,*
o “touchmenot.”

O pagamento de juros sobre a dívida do Reich é o alfa eo ômega do orçamento do Estado. Seu peso gigantesco arrasta o navio do estado para o abismo e ainda ... é tudo uma grande fraude ... um auto-engano monstruoso, promovida única e exclusivamente para o benefício dos grandes dinheiro-poderes. Aqui eu gostaria de abordar brevemente agora sobre as objecções relativas a pequenas pensionistas, a ser discutido mais tarde, de modo que um não fique preso a pensar sobre eles. Na consideração dos muito grandes questões estes não são considerados, mas escusado será dizer que estes

compensações será fornecido mediante a mais ampla expansão dos serviços de bem-estar social.

Swindle, Eu disse! *Interesse-fraude!* A palavra forte. Mas se esta palavra tem justificação, que durante a guerra foi talvez a palavra mais usada no campo e em casa, tem o mais justificação no que diz respeito ao interesse-fraude. Mas o que sobre a guerra-obrigações? Com o primeiro 5 bilhões, o Reich tirou dos bolsos das poupanças pessoas que realmente existiram. O dinheiro fluiu de volta. Depois veio o novo empréstimo para sugar o dinheiro de novo, e com que a última economia residuais. E novamente veio o

bombear e sugado dos bilhões, e novamente eles diminuiu novamente, até alegremente, após este jogo encantador foi repetido nove vezes, o Reich tinha incorrido 100 bilhões em dívida.

Em troca o povo do curso realizado em suas mãos 100 bilhões em papel finamente impresso - em primeiro lugar nós imaginamos que havia se tornado muito mais rica -, mas, em seguida, vem o estado e diz: “Estou enfrentando falência.”

Sim mas por quê? - Eu mesmo certamente não pode ir à falência, mesmo que eu, ocasionalmente, dar uma nota de cem marca do bolso superior direito e colocá-lo na esquerda. Certamente seria a maior loucura de

tudo se continuássemos a loucura da nossa economia vínculo pela guerra por declarar falência. [* Feder aqui é sobre a nação alemã como uma entidade unificada, em vez de uma mera agregação de indivíduos: o dinheiro que foi transferido de alguns alemães para outros alemães permanece dentro da nação alemã, o que significa que ele está dentro do poder do alemão governo para ajustar a distribuição, talvez para a desvantagem imediata de alguns indivíduos, mas para o bem da nação como um todo.]

Vamos quebrar a escravidão aos juros sobre o dinheiro! V declarar os certificados de ligação de guerra de ter curso legal com interesse cancelado, e o pesadelo de

bancarrota do Estado vai derreter longe de nós como de Março de neve sob o sol As pessoas me dizem, o cancelamento de juro de pagamentos é uma bancarrota do Estado disfarçado. Não, isto não é verdade! - O espectro da bancarrota do Estado é realmente apenas um conto de fadas e um bicho-papão inventado pelas forças Mammonist. O livro de Franz Röhr, *Foi jeder vom Staatsbankerott wissen muss [O que todos devem saber sobre Estado Falência],* está completamente preso em maneiras Mammonistic de pensar. Embora o autor, em geral, reconhece muito claramente os problemas econômicos que nos ameaçam através da socialização e

embora ele aconselha enfaticamente e com razão,
que, no final, apenas uma
reconstrução da nossa economia pode nos salvar - ele
não pode libertar-se da crença supersticiosa na santidade
de interesse, e, portanto, ele retrata a falência do estado
inteiramente de acordo com o interesse de Mammonism,
como uma catástrofe completamente aterrorizante.

É interessante observar que Röhr, apesar de
melhor do conhecimento histórico, não pode
libertar-se da
vista Mammonistic, e as notas em sua palavra final:
“Se a catástrofe económica ruinosa não é evitada,
ninguém será poupado por ela”, enquanto na página
81, ele admite que as consequências de público

má gestão financeira foram parcialmente revertida muito rapidamente, e na página 68, ele diz que em qualquer caso não deve haver nenhuma dúvida de que a Rússia (no século passado) superou essas crises moeda-sem problemas duradoura. Na página 76, diz ele, ao examinar os efeitos das falências estaduais, que, embora, naturalmente, profundos problemas econômicos *etc.*

ter ocorrido, em geral nem a destruição do Estado nem a de sua força econômica resultou. *Ao contrário de uma rápida recuperação da economia nacional e uma recuperação das finanças públicas têm sido observados com freqüência suficiente.* Quando o autor, em seguida, continua por mais três linhas dizendo que a falência State- absolutamente significa econômica

catástrofe e causa sofrimento infinito; Lamento não poder seguir esta lógica. Mas voltando ao nosso caso particular! O que seria mais honesto? Para falar farisaicamente da intangibilidade da guerra-obrigações enquanto oprimindo o povo com uma carga fiscal notório? Ou, se um financiamento-ministro teve a coragem de abordar as pessoas de forma aberta e declarar: “Eu não pode fazer os pagamentos JUROS sobre a guerra-bonds, ou posso só se eu coletar exatamente a mesma quantidade de impostos de você. “. . . . Mas naquela época, durante a guerra I absolutamente precisava de dinheiro; nada mais inteligente (ver Inglaterra) me ocorreu, e então eu fiz a fraude com o war- de juros altos

títulos. Perdoe-me, amado povo; era em última análise, tudo para você, mas se queremos brincar de esconde-esconde não mais ... Eu, o Estado, deve pagar não mais interesse, e você, o contribuinte, não precisa pagar impostos para cobrir esses pagamentos de juros .... Isso simplifica completamente nossas transações; evitamos a enorme tax-burocracia e também a enorme JUROS pagar burocracia, conservando assim uma imensa quantidade de dinheiro e potencial Work “.

Tenho demorou muito tempo em expor essa fraude, mas considero absolutamente fundamental aqui em nenhum momento a perder de vista o quadro geral.

* * * * *

De acordo com fiscais retornos da Baviera, o círculo de pessoas que sofrem - digamos, precisamente aqueles que de acordo com seus fiscais retornos recebeu mais de 30.000 marcas em juros-pagamentos - são 822 pessoas, o que representa apenas 0,4% das pessoas obrigado a pagar impostos (*Bayr. St-Z.* 1913) em toda a Alemanha, portanto, aproximadamente

10.000. (O superior 10.000!) Vamos esclarecer para nós agora tão brevemente quanto possível, os aspectos mais importantes desta demanda revolucionária, e certamente vamos considerar as perguntas primeiro da nossa perspectiva nacional.

Para isso, há primeira necessidade de uma visão clara a nossa situação atual. Secretário de Estado Eugen Schiffer, em seu grande discurso na Câmara de Comércio de Berlim, declarou que “impossível de ignorar.” Isso é apenas parcialmente correto. *Possível ignorar* é o enorme endividamento da nossa economia nacional, ea desvalorização sem precedentes da nossa moeda - em suma, o fato de que nós nos tornamos um povo empobrecido durante a noite.

Os encargos que estão sendo impostas a nós através do tratado de paz, no entanto, não pode ser ignorado. Os certificados actualmente existentes de endividamento, como vimos, ascendem a cerca de 250 mil. Deixei

supor primeiro que a Entente nos impõe um adicional de 50 bilhões em reparações pela guerra de alguma forma: que perfaz um total de cerca de 300 bilhões em dívida. No entanto fortemente pode esticar os estreitos limites deste tratado, no entanto, algumas palavras devem ser dito sobre a magnitude da riqueza nacional alemão. As investigações de Helferrich e Steinmann-Bucher avaliar a riqueza nacional alemã em cerca de 350 bilhões. Só se pode atribuir valor muito limitado a tais resultados, no entanto cuidado que pode ter sido derivado. Eles são válidos apenas para os tempos de atividade econômica sem perturbações. Mas eles também são bastante enganador desde Estado e

propriedades municipais estão incluídas, assim, por exemplo, também road-reparos, navegação-modificações, e assim por diante. É claro que, embora a produção de tais obras podem ter enorme custam dinheiro, no entanto, eles têm a rigor nenhum valor intrínseco. A melhor medida para a riqueza nacional é chamado a riqueza tributável como ele emerge do imposto-retorna para a defesa de contribuição ou a riqueza de impostos de guerra. Por este um montante total de 192 bilhões de resultados, portanto, muito menos, de longe, do que a figura de Helfferich. A esta soma, no entanto, cerca de 10% podem ser adicionados, de acordo com a experiência, para as pequenas fortunas legalmente livres de impostos, e cerca de uma quantidade igual de “reservas silenciosas.” [* “Reservas silenciosa” são o resultado de

subestimando valores positivos e superestimar valores negativos em contabilidade, de modo a criar a aparência do menor valor de NET- possível.]

Em qualquer caso, parece-me excessivamente otimista falar de uma riqueza nacional de mais de 250 bilhões. Mas mesmo esse número tem apenas uma importância muito limitada. A coisa mais correta seria a de romper inteiramente a partir da idéia de uma riqueza nacional que é de todo numericamente palpável, e penetrar ao reconhecimento de que a riqueza nacional encontra sua expressão exclusivamente no trabalho potencial mental e física de toda a nação, e, portanto, pertence ao

ordens de magnitude que não têm nenhuma relação com o conceito mais restrito do capital. Na verdade ainda temos que ver mais uma fonte de riqueza nacional na presença de recursos minerais, as riquezas da floresta e solo fértil, mas essas coisas também não pode ser apreendido numericamente, já que seu valor oscila entre zero e infinito, dependendo se o recursos minerais mentir inexplorado, ou, com base em um relatório geológico, pode ser contada por bilhões de toneladas de carvão e assim por diante.

Não nos esqueçamos de que a Alemanha realmente é um país pobre. De monopólios possui quase nenhum. Na riqueza de recursos minerais como está muito atrás

a maioria de seus vizinhos, para não falar dos recursos minerais inigualáveis dos chineses, indianos e impérios americanos. Em fertilidade do solo que fica muito aquém em comparação com os campos abençoadas do solo negro da Rússia, e em comparação com os trechos sem esforço produtivo da terra tropical e subtropical. Portanto, no final, temos sempre apenas o potencial ea vontade do nosso povo para trabalhar, bem como a disponibilidade de trabalho suficiente, e devemos compreender claramente que, neste estado de coisas não pode haver nenhuma conversa de dívidas garantidas, de garantia para nossa dívida de instrumentos ...

Se remunerados guerra-obrigações ou não-remunerados notas Reich,

por trás deles está apenas e tão somente o imposto sobre o potencial de todo o povo - eo que é imposto potencial que não seja uma função do trabalho de energia da população activa total?

* * * * *

Temos agora de esclarecer para nós mesmos ainda outro complexo relevante de perguntas, e, claro, as principais entradas da nossa receita-sources e despesas do Estado. Há um contraste notável entre o espaço amplo que a preocupação com a ganhar dinheiro ocupa em nossas vidas privadas, ea atenção que damos às grandes questões da nossa gestão financeira do Estado, e ainda entre o indivíduo

economia e economia nacional há diferença essencial existe qualquer. As principais entradas para as receitas do Estado são: primeiro, os lucros líquidos das estações de correios e ferrovias; segundo, os das minas, silvicultura-administrações, e outras empresas de estado; terceiro, portagens e dos impostos indirectos; quarto, impostos directos. Então, para não fomentar discussões puramente teóricas em tais questões eminentemente práticos, eu quero elucidar as entradas individuais do orçamento do Estado da Baviera [1] do ano de 1911 de acordo com sua ordem de grandeza. Post, telégrafo, e ferrovias [2] trouxe 120000000; florestas, minas, *etc.,* por a

40000000; impostos indirectos, 53 milhões; impostos directos, 60 milhões. Um adicional de 67 milhões fluíram de selo-direitos, taxas, herança-impostos, terra-impostos, receita transferências do Reich, e assim por diante.

E sobre os gastos? Encontramos aqui, em primeiro lugar os pagamentos de juros sobre a dívida do Estado, incluindo as vias-férreas de dívidas com 85 milhões. Para a casa real, 5 milhões; administração da justiça, 27 milhões; interno

administração, 40000000; igrejas e escolas, 51 milhões; financeiro
administração, 13000000; despesas para fins relacionados ao Reich, 50 milhões; pensões, 36 milhões. Diversos

gastos 5 milhões. Naquela época, neste ano a sorte das finanças da Baviera o orçamento anual deixou uma receita excedente de 27 milhões.

No âmbito do nosso pensamento no entanto, apenas essas despesas nos preocupar que pode ser omitido através da abolição do interesse-escravidão. Aqui o pagamento JUROS sobre a dívida do Estado naturalmente está em primeiro lugar em 85 milhões de marcos; acrescentar a isso a maior parte do nosso pagamento para administração financeira em cerca de 10 milhões; além disso, uma grande parte dos pagamentos para fins relacionados ao Reich, dos quais vamos adicionar metade, 25 milhões, e finalmente a 5 milhões em pagamentos para a casa real estão agora

ido: um total de 125 milhões. O desaparecimento dessas entradas significa a possibilidade de renunciar à imposição de *todos os impostos diretos e indiretos,* que como vimos, trouxe 53 milhões e 60 milhões de marcos, um total de 113 milhões de marcos!

Nós não somos agora em toda a opinião que se deve inteiramente abolir impostos diretos e indiretos; inquestionavelmente dentro de limites razoáveis que servem por um lado para educar, por outro lado, para regular. Certamente não é mais do que certo e justo que os lucros do imóvel de propriedade livre e clara permanecem sujeitas a um moderado, formou fiscal,

uma vez que o estado de curso também deve manter a propriedade segura com suas agências de policiamento. Parece tão aconselhável que ser exigido o comércio ea indústria para fazer de impostos contribuições correspondentes aos seus lucros de trabalho, desde que o estado também tem de cuidar da manutenção e desenvolvimento dos caminhos públicos de comércio para eles. Um correspondente poll-imposto mínimo para todos os cidadãos com direito a voto é também uma exigência de justiça, desde cuidados para a segurança da pessoa e sua propriedade também é necessária a partir do estado. Na área dos impostos indirectos uma forte expansão de todos os luxo-impostos puro tem um efeito regulador no melhor sentido, enquanto

alimentos tudo simples e necessidades das pessoas deve ser mantido livre de impostos! O resultado de um-política fiscal como seria encontrado menos na receita altos - sobre o qual não se pode falar, já que para a grande massa da tributação população não deve ser um verdadeiro fardo, mas apenas um lembrete de que a pessoa não é apenas um essência individual, mas também um cidadão do estado, e que, além de direitos civis, ele também tem deveres civis.

De impostos as receitas devem ser menos necessária para pagar as dívidas de empresas estatais, cujos líquidos sem fins lucrativos, como vimos, é suficiente para cobrir as despesas normais do Estado para as escolas,

universidades, administração da justiça, administração interna, *etc.* receitas Tax- deve ser usado para fazer avançar as tarefas culturais especiais do estado para o qual os recursos adequados nunca estiveram disponíveis no âmbito do orçamento do estado normal. Aqui eu estou pensando principalmente sobre orfanatos, institutos para cegos e os aleijados, creches, cuidar de mulheres grávidas, as batalhas contra a tuberculose, álcool e doenças venéreas, ea construção de cidades-jardim e assentamentos, especialmente para o alojamento e cuidado humano da nossa mutilados de guerra.

* * * * *

Nosso ponto de vista amplia. Vemos terra virgem. Poderia a abolição do interesse-escravidão significa o cancelamento de todos os impostos? Isso significaria que, se tivéssemos sair desta luta gigantesca como um povo vitorioso. Como as coisas estão, não vamos

comemorar muito cedo; os encargos impostos a nós pelos nossos inimigos vão se certificar de que nós não fazemos. Mas em qualquer caso, vemos terra virgem com base no exemplo de fato bastante simples do nosso orçamento do Estado da Baviera que nós apenas utilizado ...

Em geral, encontramos bastante semelhante relacionamentos em outros estados federais alemães, e não é demais dizer que a partir dos excedentes das empresas estatais, as estradas de ferro, estações de correios,

telégrafos, florestas, minas e assim por diante, todos os gastos estatais para toda a
administração da justiça, para toda a administração interna, incluindo construção em projetos estaduais, todos os gastos com escolas e universidades, assim como para fins culturais, poderia ser coberto sem dificuldade. Assim, uma condição perfeitamente ideal.

Por que é que não é o caso? Interesse tem havido em Devido ao pagamento de juros produtos alimentares da população tornar-se caro.; por causa do açúcar interesse e sal, cerveja e vinho,

palitos de fósforo e tabaco e inúmeras outras necessidades da necessidade diária transportar impostos indirectos. Por causa do interesse, direto

os impostos devem ser levantadas, que são divididos em terra-impostos que são repassados na forma de preços mais altos para grão, impostos House- que aumentam aluguel, cartões-de-impostos que o trabalho produtivo carga, os impostos de rendimentos que inevitavelmente deprimem o living- padrões de funcionários públicos e pessoas em salários fixos, e, finalmente, no final, modestos em dar, mas insaciáveis na tomada,-capital de empréstimo paga impostos sobre os dividendos de capital. De acordo com os fiscais-retorna do ano 1911, de 253 milhões em dividendos de capital recebidos na Baviera, todos os 8,1 milhões foram pagos em impostos estaduais.

Vimos que todos os dividendos de capital, todos os juros sobre o capital próprio, em última análise, deve ser

levantados por meio do trabalho de todo o povo. Vimos que o pagamento JUROS em dívidas públicas constitui a maior entrada em nosso orçamento do Estado, e temos visto que aqueles obrigado a pagar impostos sobre juros de pagamentos fazer apenas uma contribuição extremamente limitada para as receitas do Estado.

Em termos de magnitude relativa, o capitalista pagou 8 milhões de um total de 60 milhões em impostos diretos, que é apenas um oitavo a um sexto dos impostos estaduais diretos pagos na Baviera em 1911. Os impostos directos, porém, são apenas cerca de um quinto da a receita total do estado. Portanto capital de empréstimo-contribui apenas cerca de 1/30 a uma quota quadragésimo oitavo do total do estado

precisa.

Ele não deve ser negado que tax-

legislação durante a guerra, especialmente nos últimos anos, recorreu a um imposto mais forte sobre os dividendos de capital, mas tributação mais forte indireta tem mantido mais ou menos o ritmo com ele, de modo que o tamanho relativo pouco mudou.

O quadro torna-se terrível quando consideramos o orçamento do Reich. Aqui as proporções em si já são muito menos favoráveis. é que o Reich não têm as mesmas de impostos fontes como os estados federais individuais. Os impostos directos estão reservados para os estados federais; as empresas do Reich são limitados

a estação de correios e da estrada de ferro do Reich (note que este não inclui as ferrovias Estado prussiano), e, consequentemente, apenas pedágios e impostos indirectos permanecem.

As ordens de magnitude de receita fontes do Reich (ver *Stat* *Jahrbuch für das Deutsche Reich* para os anos de 1917 e 1918) foram, no ano de 1915, 1 bilhão em impostos indiretos, 0,8 bilhões em receitas especiais (contribuição pela guerra, taxas matricular), e assim por diante. Aqui também a mesma imagem novamente. Mais de um terço, 1,3 bilhões para ser mais específico, foi já devorou no ano de 1915 pelo pagamento de juros sobre a dívida do Reich. Aqui também de capital de empréstimo empurrou o seu

forma novamente. Aqui também ele exige que todos os impostos diretos para satisfazê-la. Sugar paga 163 milhões, sal 61 milhões, cerveja 128 milhões, tabaco, aguardente, vinho espumante, lâmpada-combustível, fósforos, jogando cartas, e inúmeros outros itens tiveram de ser tributado, a fim de juntar um bilhão de marcas que, então, flui completamente em os bolsos dos capitalistas.

Hoje, como pagar os juros sobre a dívida do Reich é um enigma. pagamentos JUROS sozinho devorar 8 bilhões [por ano], com base em 100 bilhões em títulos pela guerra além de outros de guerra-créditos. As receitas do pós-office e ferrovia dificilmente pode ser ainda maior. Um aumento adicional na portagens dificilmente irá ser tolerado;

portanto, provavelmente apenas uma de cinco ou dez vezes maior dos impostos indirectos é deixado - uma impossibilidade! - ou a visão clara que só e unicamente a abolição da escravidão aos juros sobre o dinheiro pode nos trazer a salvação. Uma enorme auto-engano é o que toda a economia-bond guerra. A nação alemã emprestado cem bilhões de si mesmo para a sua guerra. Para que prometeu 5 bilhões em juros para si mesmo; deve, portanto, pagar 5 bilhões em impostos. Todo o benefício vai para o grande capitalista, que atrai tanto em dividendos de capital que ele não pode usá-lo para cima, e ainda apenas uma percentagem bastante modesto é retirado através do imposto sobre os dividendos de capital, como já vimos.

* * * * *

Espero que agora através dos principais eixos da minha apresentação já ter dissipado o terror humanamente compreensível que muitos leitores podem ter de vir a perder o interesse de renda de seus certificados bonitas. Deixe-o apenas ser demonstrado de forma muito breve com um exemplo de que o todo interesse economia é um grande auto-engano, e junto com isso eu quero olhar para um nível superior de renda da classe média sólida.

Suponha que o chefe de família tem uma renda de trabalho de 10.000 marcas, e em cima do que outro 5000 marcas de dividendos de capital. Em primeiro lugar

cerca de 1500 marcas deste será pago em impostos directos; então, pelo menos 1000-1200 marcas na forma de altos aluguéis será arrancada para o interesse eterno. Mais 1000 marcas são susceptíveis de ser drenado na forma de impostos indirectos para uma família de cinco ou seis, e já agora se percebe que não resta dos dividendos bela capital que as pequenas e médias capitalistas apreciado sob a feliz de impostos taxas de anos anteriores. Na verdade, já hoje não pode haver mais conversa de “excedente”; pelo contrário, quando se examina para si mesmo hoje os atuais propostas tax-fantásticas, consideravelmente mais rendimentos do trabalho provavelmente será tributado de distância.

Naturalmente, a situação parece ser bastante diferente para o grande capitalista, que, vamos dizer, por exemplo, recolhe apenas 1 milhão em dividendos de capital. (Essas pessoas são bastante numerosos na Alemanha hoje.) Do imposto sobre os dividendos de capital este homem de sorte paga, no máximo, 50-60 mil marcos. Dos impostos indirectos ele também não paga mais do que a família-pai do exemplo anterior. Em seu orçamento depois de tudo ele ainda pode viver muito

confortavelmente na verdade, com 40-50 mil marcas, mesmo na era caro atual. Se cerca de um agradável 900.000 marcas de caixa permanecem com ele, para que, com juros de 5% sobre os empréstimos que ele terá outra 45.000 marcas no próximo ano e que, por lei, à custa da população activa.

O pequeno pensionista que vive apenas em seu interesse, sem dúvida, seria prejudicado. Se ele é capaz de trabalhar, então ele deve, naturalmente, resolver para ganhar uma renda de trabalho. Com isso, ele então se situa muito melhor do que os milhões de seus folk-companheiros que não têm nada que não seja o seu trabalho potencial físico ou mental. Se ele não quer isso, então ele deve comer em sua riqueza. Finalmente, ele tem 20 anos para mordiscar-lo novamente e novamente, se ele continuar a consumir o montante anual que ele tem recebido a juros de 5%. Para as pessoas que não estão em condições de trabalhar, ou estão enfraquecidos pela doença ou idade, obviamente, uma existência condigna

deve ser providenciado através do
desenvolvimento de bem-estar social para todos os segmentos da população.

Visualizo bem-estar social como segue: Vamos supor que uma senhora, uma viúva, que até então tinha para viver o interesse de um investimento de capital de
60.000 marcas, é, através da supressão legalmente proclamada de interesse-escravidão, privada de sua fonte de renda. Aqui, mediante a mais ampla expansão do sistema de pensões, a oportunidade será dada a já mencionada pessoa a receber uma pensão correspondente ao seu capital social, com o qual a pensão anual poderia mesmo ser aumentado em relação ao

anterior juros de rendimento, assim como também para dar uma certa compensação para a depreciação do dinheiro, mesmo a este círculo de pessoas. Assim, por exemplo, em troca dos renderam 60.000 marcas em instrumentos de dívida do Reich, dos estados, ou em obrigações hipotecárias, poderia ser dada uma pensão vitalícia anual de 4000 marcas. Se a viúva tiver filhos, e ela quer o querer uma parte da riqueza para eles, então ele pode ser permitido a ela que apenas 40.000 marcas de ser transformado em uma pensão, enquanto os restantes 20.000 seriam mantidos para as crianças. Fora dos 40.000 pontos, dependendo da idade do requerente pensionstillaeg, até 1/12 do capital recebido poderia ser dada anualmente.

Além disso, vamos também se notar aqui que, com a suspensão dos impostos opressivos, como resultado da abolição do interesse-escravidão, o custo da viúva de vida será bastante diminuído consideravelmente.

Seria exceder em muito o escopo deste ensaio para examinar em detalhe os interesses pessoais de cada estrato da
população. Tal demanda revolucionário não pode ser sobre interesses pessoais; no entanto, como a idéia de entrar em vigor um vai achar que as conseqüências saudáveis beneficiar pessoalmente cada indivíduo no final.

Precisamente pelo problema já

isolado acima, de como conseguir liberação de juros sobre guerra-obrigações, eu tentei deixar claro já que os pequenos capitalistas - por que eu quero dizer todas as centenas de milhares que foram induzidos através de uma publicidade campanha hiper-americano a dedicar suas economias para a subscrição de guerra-obrigações - não só recebem nenhum benefício de interesse, uma vez que é claro que eles devem pagar por ele-se com impostos, mas, com tax- legislação sob medida para a proteção do grande capital, deve suportar pagamentos jUROS para assinaturas de um milhão de marca.

Parece-me que, para além destas considerações imediatas, de recurso para

tudo por causa do bem-estar de seus filhos deve em si mesmo persuadir o cotista ansioso para aceitar como completamente natural a renúncia de interesse eterno de dívidas do Reich. Neste caso, o que faz o patriota, que deu 10.000 marcas para sua pátria na necessidade mais terrível, realmente perder, a não ser uma reivindicação usurious desenhar 50.000 pontos no interesse dentro de cem anos, sem sequer diminuir o principal?

Eternamente seus filhos e netos devem trabalhar, apenas para pagar todos os juros.

* * * * *

A questão do reembolso dos montantes emprestados pode ser resolvido de várias maneiras. Dentro

minha sumariamente ideias principais sobre o problema na mão, que me apresentou ao governo do Estado Popular da Baviera [sob Kurt Eisner] em 20 de novembro do ano passado [1918], eu

proposto simplesmente para ter reembolso tomar o lugar de juros de mora à taxa de 5% ao ano por 20 anos. Eu acredito que no que se segue Posso até fazer uma sugestão muito melhor, que devido à sua simplicidade certamente merece preferência: “Os certificados de ligação de guerra após o cancelamento de interesse será declarado moeda.” Esse é o ovo de Colombo. A vantagem desta medida é, em primeiro lugar, que ninguém realmente se sente nada com isso. Os certificados de títulos pela guerra continuam a mentir em repouso

os depósitos; mas há jovens obtê-los, mais do que um livro, ou um armário, ou algum objeto de outra forma útil que alguém iria dar ao seu amigo. Se alguém precisa de dinheiro, em seguida, um simplesmente saca uma nota de ligação de guerra e paga com isso. notas-ligação de guerra têm, afinal de contas, assim como muita beleza e papel de valor como nossos outros 10, 20, 100, e 1000 marca notas. Há certamente pode haver nenhuma conversa de estar do mercado inundado com moeda em uma transição tão livre de colisão da economia interesse para a economia nacional sem juros. Todos os certificados de ligação de guerra estão de fato já bem protegidos e armazenados em banco-cofres, ou outros locais de ocultação considerada

garantir pelo povo, como uma meia de lã ou um estrume-heap. Na verdade, não se pode negar que o nosso papel-moeda emitido, tanto quanto cerca de 40 bilhões, também não está em circulação, mas a maior parte é entesourado da maneira descrita acima. Nossa necessidade de moeda nos tempos de boom econômico antes da guerra também foi apenas cerca de 4-6 bilhões, e é inconcebível que seria necessário mais que o dobro muito hoje na economia sem dinheiro cada vez mais habitual. [Em uma seção posterior Feder afirma que ele decidiu que simplesmente deixar certificados de ligação de guerra ser usados como moeda não é a melhor ideia. Ele propõe que eles devem ser convertidos em crédito bancário

em vez de.]

* * * * *

O cancelamento de interesse está a ser feito exatamente da mesma forma para todos os ativos de renda fixa. Para estes activos, assim como para os ativos rendimento de dividendos, o originalmente proposto “reembolso” em pensões anuais de 20 ou 25 anos é

recomendada, especialmente para hipotecas. A abolição do interesse-escravidão para hipotecas significa, sem dúvida, a solução do problema da habitação, a libertação de aluguéis exorbitantes. Não é de todo evidente porque o titular de uma hipoteca deve ter o benefício eterno

de interesse a partir de uma soma emprestada uma vez, por um afluxo sem esforço e interminável de bens deve ser concedido a ele, por que a grande massa de um povo, apenas para este princípio insalubre de interesse, deve pagar altos aluguéis ano, sai ano. Que seja interveio muito brevemente que a auto-evidentemente, não pode haver nenhuma conversa de um cancelamento total da renda, uma vez que, claro, a gestão e manutenção de casas exige constante trabalho e dinheiro. A redução das rendas, portanto, só pode ocorrer medida em que resulta de seu próprio acordo mediante o reembolso realizado de hipotecas.

Só uma coisa deve ser fortemente enfatizada, que a abolição da

escravização de juros não tem a menor coisa a ver com o nosso trabalho de valor total de produzir, na medida em que nenhum obstáculo se coloca de alguma forma para o

espírito empreendedor, para o trabalho produtivo, à fabricação de bens, para a aquisição de riqueza. Pelo contrário, como já vimos, todo o povo de trabalho é libertada de um sufocante,

irracional, pesado fardo; nossa vida da alma é removida de um veneno inebriante.

* * * * *

Podemos dizer como corretamente o

fecundidade do interesse-problema foi reconhecido no decurso da história, pelo fato de que as mentes em todas as idades e todos

povos foram ocupados com ele ... Em várias passagens do Antigo Testamento, como Levítico 25 e Deuteronômio 15, encontramos regulamentos sobre a cessação de interesse na forma que o sétimo ano deve ser sempre uma acceptilation ou jubileu, em que todas as dívidas de folk-camaradas deve ser diminuído.

Solon no ano 594B.C. abolida dívida de escravidão pessoal através de legislação. Esta lei foi chamado o grande *seisachtheia (* sacudindo de encargos).

Na Roma antiga a *Lex Gemicia* do

ano 332 aC abruptamente proibiu cidadãos romanos inteiramente de cobrar qualquer interesse.

Sob Justiniano a proibição de juros compostos foi promulgada, com o regulamento que não mais interesse algum deve ser exigida quando os juros vencidos acumulou ao nível da soma originalmente emprestado. Papa Leão I (o Grande) decretou no ano 443 uma proibição geral de ter interesse; até então apenas clérigos tinha sido proibido de exigir juros de um empréstimo. A proibição de interesse era agora parte do Direito Canônico e também um regulamento vinculativo para os leigos. Secular

legislação também caiu gradualmente em linha com vistas canônicas, e até mesmo ameaçado punição para cobrança de juros. Encontramos isso nas ordenanças policiais do Sacro Império Romano para os anos 1500,

1530, e 1577.

É claro que essas leis foram agora muito mais oposição e frequentemente contornadas, e neste bastante curta retrospectiva histórica só pode ser mencionado como um fato histórico surpreendente que, embora sob a lei canônica da 11º

a 17º séculos a cobrança de juros era proibido aos cristãos, foi permitido aos judeus.

Seria extraordinariamente encantador para

investigar em cada caso, o que tumores econômicos levou a estes poderosos derramamento de encargos. Seria especialmente útil para ver qual poderes e forças violou as proibições de interesse novamente e novamente.

Na Idade Média, certamente, pouco trabalho foi muitas vezes feito de usurários; os agricultores ou os cidadãos de sangrado seco se reuniram e bater os aproveitadores à morte. Hoje entramos em uma fase completamente diferente do interesse de problemas. Tais pogroms são mais profundamente reprovado. Também não é mais uma questão de

sintomas confinados localmente individuais de

doença que poderia ser combatida por excisão do pus-pocket; o que está acontecendo é um doentio grave de toda a humanidade.

* * *

Deve ser mais enfaticamente ressaltou que precisamente a nossa cultura contemporânea, precisamente a internacionalidade das relações económicas, faça o princípio JUROS tão assassina. A retrospectiva histórica anterior também não deve ser considerada como fornecendo uma analogia para as circunstâncias de hoje. Quando os babilônios superou os assírios, os romanos os cartagineses, os alemães os romanos, então não havia

continuação da escravidão do interesse; não havia poderes mundial internacionais. As guerras também não foram financiados através de empréstimos, mas com tesouros acumulados durante paz. David Hume dá uma boa visão geral deste em seu *Ensaio sobre Crédito Público.*

Apenas a idade moderna com sua continuidade de propriedade e seu direito internacional permite-capital de empréstimo para escalar até o infinito. O centavo que foi investido a juros no momento do nascimento de Cristo não existe mais, porque, desde então, todos os direitos de propriedade tiveram que dar lugar a violência várias vezes; por outro lado a moeda que o velho Rothschild investiu no interesse ainda existe e existirá, se houver o direito internacional, para todos

eternidade.

Além disso, deve-se considerar que grandes extensões de terra têm apenas na idade moderna ido ao longo da economia natural ao dinheiro economia. É muito especialmente importante, neste contexto, que só no meio do 19º século foram todas as restrições à cobrança de juros, assim como todas as proibições de interesse, aboliu: assim, a Inglaterra, no ano de 1854, a Dinamarca 1856, Bélgica

1865, Áustria 1868.

Assim, o conceito atual de interesse como inseparável da posse de dinheiro não é muito mais antiga do que a metade de um século. Mas precisamente este JUROS

conceito tem, pela primeira vez causada dinheiro para transformar-se no poder demoníaco de tal coerção universal que temos vindo a conhecer.

O endividamento incipiente e, em seguida, cada vez maior de estados para os capitalistas da mesma forma data apenas para o meio da 19º século. Apenas uma vez que o tempo é que vamos ver o estado degradado de ser o administrador do folk-comunidade em ser o administrador dos interesses capitalistas. Este desenvolvimento alcançou seu ponto alto na guerra-obrigações, que encontramos em todas as terras, que exclusivamente, como já reconhecido, servem apenas os interesses Mammonistic, que deve ser coroado com a gigantesca crédito-edifício de um mundo-

empréstimo.

* * *

Estas breves retrospectivas deve tornar mais fácil para nós, finalmente, para romper com a suposição de que até o capital empréstimo-deve ser emprestado o poder supramundane a crescer eternamente e

interminavelmente de si mesmo. Dotado de um potencial terrível para sugar seco. Devemos romper com a noção de que empréstimo de capital, afetado por atos mundanos e crimes, deve ser capaz de sentar-se no trono acima das nuvens,

afetado pela transitoriedade, não afetado pelas forças de destruição, não afetadas pelos disparos de nossas armas gigantes. Para,

deve mesmo casas e cabanas, ferrovias e pontes destruídas por bombas afundar-se poeira e cinzas, as hipotecas continuará a existir; as ligações ferroviárias e certificados públicos de endividamento não são assim apagados. Deve vilas e cidades, províncias inteiras vítima da destruição insana de guerra, qual é o resultado? Novos certificados de dívida são o que isso significa. Com os olhos brilhando ganância do entronizado ouro internacional acima das nuvens observa a corrida louca da humanidade. E não muito distante é o momento em que toda a humanidade finalmente deve servir apenas como juro de escravos para Mammonism.

A ideia é internacional; ele deve libertar

o mundo inteiro. Hail to the nação que primeiro se atreve a passo ousado. Logo outros se seguirão.

A questão muitas vezes dirigida a mim, se a idéia é nacionalmente realizável em tudo, eu respondo com *sim.* Somos gratos internamente.

Contra juro de reivindicações estrangeiras somos naturalmente impotente por agora; estes devem simplesmente ser pago. saída capital- excessiva devem ser bloqueadas na medida do possível, mas, tão pouco como os refrões bastão de trabalhar fora leis contra assassinato, homicídio, fraude, *etc.,*

porque ainda haveria sempre canalhas, tão pouco deve um povo

em sua totalidade conter-se de tomar um passo reconhecidas como necessárias para a cura das suas finanças públicas, apenas por causa do fato de que não exatamente os melhores elementos do popular está tentando levar o seu saque em segurança fora do país. Se assumirmos que centenas de milhões, até bilhões em certificados de títulos guerra seria gasto no exterior; mesmo isso ainda não pode ser um impulso significativo por não abolir a escravidão JUROS; para proporcionalmente, dos mais de 250 bilhões de marcos na juros fixos de investimento de ativos domésticos, de longe, a maioria ainda deve estar no país. Vamos novamente resumir brevemente. - A abolição da escravidão ao interesse é

os meios radicais para a cura definitiva e permanente do nosso público finanças. - A abolição da comunidade JUROS significa a possibilidade de renunciar a impostos diretos e indiretos opressivas, porque as empresas estatais, especialmente após a

socialização dos setores mais adequadas (navegação interior, eletricidade, ar tráfego, *etc),* dar suficiente excedentes para os cofres públicos para apoiar todas as tarefas sociais e culturais do Estado. Afora isso contrapartida financeira, a abolição do interesse na comunidade irá conceder ao trabalho produtivo em todos os campos de atuação a prioridade que merece. Dinheiro é devolvido mais uma vez

para o papel apropriado para ele, para ser um servo na poderosa unidade da nossa economia nacional. *Vai tornar-se novamente o que é, um voucher para o trabalho concluído,* e com isso o caminho está livre para um objetivo maior, a abstenção da fúria de dinheiro desejos da nossa idade.

Os pontos idéia para o estabelecimento de uma frente unida de toda a população activa: a partir do trabalhador unpropertied que, como vimos, é muito fortemente sobrecarregados com impostos indirectos para a satisfação de capital de empréstimo, através de toda a classe burguesa de funcionários públicos e colaboradores, da agricultura e pequenos-obra classe média, que começa a sentir a tirania implacável de dinheiro em

a forma de habitação miserável, aluguer farmland-, banco interesse, e assim por diante, todo o caminho até os principais cabeças, inventores e diretores de nossa grande indústria, que são um e todos mais ou menos grudadas nas garras de -capital de empréstimo grande, para quem a primeira tarefa da vida é sempre trabalhar para o bem de pensões, dividendos e juros para os poderes monetário jogando nos bastidores. Não menos fazer todos os círculos da intelectualidade - artistas, escritores, atores, acadêmicos, bem como outros profissionais independentes - também pertencem a este grupo.

Embora o capital de empréstimo grande, como um grupo de pessoas singulares ou como a personificação do interesse-o princípio de, busca

consciente ou instintivamente para esconder o fato de sua luxúria sem limites para o controle, e apesar de toda a nossa tradição jurídica baseada na lei romana, portanto, na lei que serve para a proteção de uma plutocracia, sempre tem enfatizado tão fortemente a proteção da propriedade e com isso permeado nosso povo de senso de justiça, *a abolição da escravidão aos juros sobre o dinheiro deve vir, como a única maneira de sair da ameaçando escravização econômica de todo o mundo pelo ouro International, como uma das maneiras de conduzir o veneno de Mammonism com sua corrupção e contaminação da mentalidade da nossa idade.*

A conversão de Guerra-Bonds

no Banco de Crédito

A demanda no § 1, para a conversão dos certificados de ligação de guerra *etc.* em curso legal, tem em numerosas ocasiões foi recebido com a objeção de que isso significaria excessivamente inundando o mercado com moeda. Esta objeção é em si bastante errônea. A inflação ocorre através da mera existência de-ligação de guerra. No entanto, é verdade que, apesar de sua wrongheadedness, a preocupação com a presença física destes papéis declarado moeda não vai desaparecer e, portanto, apesar de ser irrealista esta preocupação pode gerar

efeitos colaterais indesejáveis, como se, de facto, uma nova inflação tinha ocorrido.

Portanto, que altera § 1, exigimos, após o cancelamento legislativo da obrigação de pagar juros, conversão de certificados de ligação de guerra, juntamente com outros Debêntures títulos públicos, [não em moeda mas] em crédito bancário.

Esta formulação tem a grande vantagem de que a existência física de guerra-obrigações como papel cessaria; os certificados de títulos guerra seria entregue ao Reichsbank por bancos, banqueiros, instituições thrift-, *etc.,* e seriam destruídos após um crédito-nota para o valor de face é emitido. Com isso quase todas as pessoas na Alemanha receberia

um banco de crédito, uma conta bancária aberta que ele poderia usar.

Tal procedimento também teria a grande vantagem que a retenção de maiores investimentos em posse privada não seria possível, uma vez que após a expiração de um prazo especificado os certificados não entregues serão declaradas nulas.

Além disso, pelo menos seria possível controlar a quantidade de-ligação de guerra é gasto fora do país [afetando trade-equilíbrio da Alemanha]. O último ponto não, porém, devem em qualquer cumprimento bloco caminho da abolição da escravidão ao interesse. Desde realmente

sinto muito fraco em comparação com países estrangeiros, temos de satisfazer (apenas) os juros de demandas que nos confrontam no exterior. Pessoalmente, estou inteiramente de opinião que devemos também defender o cancelamento de interesse mesmo para portadores de títulos estrangeiros. Não precisamos temer que juro de reivindicações estrangeiras seria imposta pela força das armas, uma vez que houve tanto progresso em voltar [a partir da loucura das guerras] para algo parecido com auto-consciência, e nunca ainda na história, foi realizada uma ação bélica contra um grande estado por causa das medidas financeiras que afetam pessoas privadas. Ele também não deve ser imaginado que mesmo os cidadãos franceses que emitir um ultimato para a Alemanha por causa da

de juro de reivindicações dos Srs. Mayer, Schulze, e Cohn da Alemanha, com base em suas alemães de guerra títulos realizados através da fronteira.

Além deste, seria possível, de modo a evitar até mesmo a aparência para o resto do mundo de uma bancarrota do Estado, para realizar uma loteria do-ligação de guerra, que então é claro que poderia facilmente ser manipuladas com base em estatísticas obtidas através do necessário entrega de certificados, de modo que a princípio apenas os números presumivelmente pertencentes a pessoas no exterior seriam atraídos e pago em notas de Reich. Ainda uma terceira coisa seria a apuração de boas-vindas da distribuição de war-

títulos, e a oportunidade de acompanhamento que ainda existe para um extraordinariamente simples coleção da riqueza de impostos, enquanto as bolsas de curso seria necessário apenas para instruir o

escritórios Reichsbank para cobrar a conta do Sr. NN com isso e tantas marcas em impostos. Desta forma fiscais-pagamentos seria mais indolor de longe - embora, é claro direito de recurso dos contribuintes que continuam a existir em toda sua extensão.

Com uma transformação tão (conversão) de guerra-bonds no banco-créditos um certo nivelamento social também poderia ser realizado, na medida em investimentos menores em guerra-obrigações, assim, todas as pequenas

subscrições de todos aqueles para quem a subscrição de guerra-obrigações é realmente a ser contabilizado um ato patriótico; digamos até 5 ou 10 mil marcos, seria feito bom em par, enquanto que todas as assinaturas maiores poderiam ser creditado a uma taxa a ser estabelecida. Os créditos para todos os outros papéis do governo seria tratado precisamente o mesmo.

Comentários especiais sobre a demanda de Lei no Manifesto

No § 1

É completamente indispensável que toda a dívida-inscrições estaduais e municipais ser tratada da mesma forma, uma vez que apenas tal regulamento unitária em grande escala de todo o nosso sistema monetário, de mãos dadas com a abolição do interesse-escravidão, pode ser implementado.

No § 2

Já está claro que a abolição do interesse-escravidão deve ser aplicada

simultaneamente
a todos os outros papéis de renda fixa, de modo a não causar um boom absurdo nestes documentos, que, obviamente, ocorreriam se os papéis públicos só foram declarados sem juros. A redução da dívida, como tal, seria realizado através de reembolso anual, em que uma un-debting constante e consistente de todos os Debt objetos carregados seria realizado.

No § 3

Este parágrafo é muito estreitamente relacionada com as anteriores, bem como com a demanda de nacionalização do crédito hipotecário no § 5. O agricultor ou proprietário sobrecarregada com hipotecas continua, depois de

como antes, para pagar a quantia que ele teve que pagar aos seus credores, mas não mais interesse como eterna, sim como reembolso. Assim, depois de 20, 25 ou 30 anos, dependendo do da taxa de juros pré-existente, a propriedade da terra e casa vai ser libertado da dívida. (A hipoteca de banco por sua vez pode, naturalmente, também só durante este tempo, continuar

correspondentemente de pagar juros sobre obrigações hipotecárias a detentores cobertas de Bond-.) De mãos dadas com esta libertação da dívida surge direito de propriedade no imobiliário libertado de hipotecas da comunidade. Um registro universal das habitações, ou melhor, um cadastro imobiliário, teria

para vir em primeiro lugar; porque livre de dívidas propriedade real estate, naturalmente, também tem o direito ao reembolso do capital investido, e também uma reivindicação permanente em uma parte da renda, para pagar todos os encargos, despesas e assim por diante que vêm com real estate-propriedade , bem como uma compensação adequada para o trabalho que o próprio proprietário faz. [* A conexão entre o registro de habitações e os direitos dos proprietários livre de dívidas é intrigante, a menos que a idéia é gerenciar o crescimento de aluguer, de modo a mantê-lo razoavelmente rentável.]

Vamos considerar isso em linhas gerais, com o exemplo de uma casa de apartamento-urbana. A casa tem um valor de 100.000

Marks. Contra que é registrado o investimento de uma hipoteca de banco de 50.000 marcas em 4% na posição 1, um investimento noncorporate de 20.000 marcas em 5% na posição 2, e 30.000 marcas é o montante colocado pelo proprietário casa-se. As receitas de aluguel são 7000 marcas. Deste deve ser pago 2000 marca para a primeira hipoteca, 1000 marcas para a segunda hipoteca e 1000 marcas para despesas, gastos, e assim por diante: em todas as 4000 marcas. Assim 3000 marcas permanecem para a casa-proprietário como um interesse pagamento [por assim dizer] para seu próprio capital investido de 30.000 marcas. Após aplicação da abolição legal de juros sobre o dinheiro

situação após dez anos é a seguinte: 1st hipoteca 30.000 marcas, 2nd hipoteca 10.000 marcas. A casa-proprietário se recuperou totalmente seu investimento em capital, mas, por outro lado, há um novo direito, público de propriedade, no valor de 50.000 marcas. Com que o direito do Estado a ter uma palavra a dizer sobre mais rendimentos de aluguel e para determinar o valor do aluguel começa. [* Feder não diz como ele deriva a figura de 50.000 marcas: é metade do valor do apartamento-casa, mas também igual ao montante da hipoteca corporativa. Provavelmente o fato mais importante é que ele não é mais do que o montante em dívida em hipotecas, e, portanto, não causa dor para a casa-proprietário. Presumivelmente,

dada a ênfase que Feder coloca em transição indolor, se o montante devido sobre a casa eram menos de metade do valor, o estado de acordo com o plano de Feder seria ainda não reivindica uma quota de

uma maior apropriação do que o que é devido em hipotecas.]

Seria injusto agora, no que diz respeito ao reembolso, para colocar a casa-proprietário no mesmo nível como hipotecas. Por sua capital não é empréstimo de capital puro no sentido mais restrito que devem ser afectados pela supressão de interesse-escravidão; aqui estamos a falar de “capital de risco”, especificamente sobre o dinheiro convertido em um bom valor, especificamente uma casa. Cabe, portanto, ao dono da casa

A concessão de um período mais longo de pagamentos, ou uma percentagem correspondente permanentemente incluído nas despesas de funcionamento da casa.

Não pode ser o propósito aqui para apresentar as propostas vinculativas; aqui apenas sugestões estão sendo feitas a respeito de como uma transição sem atrito da economia JUROS na economia sem juros poderia ocorrer mesmo na área de propriedade real.

, De modo a completar o exemplo, deixar o estado depois de 25 anos ser presumido como segue: por essa altura todas as hipotecas são pagos; apenas as despesas permanentes são iguais ou, devido à maior

idade da casa, aumentou de 1000 marcas para talvez 1.500 marcas. Deixe o retorno proporcionado para a casa-proprietário desta soma também ser de cerca de 1000 a 1500 marcas; assim, em conformidade parece que cerca de 3000 marcas das receitas rent ir para cobrir as despesas não-negociáveis, enquanto os restantes 4000 do original 7000 no rent-a receita seria livremente descartável. O Estado tem, assim, a possibilidade de baixar as rendas em mais da metade; ele vai fazer isso *por exemplo* em habitações operárias, ou o estado pode cortar rendas por apenas 20, 30 ou 40%, e, assim, ganhar com a diferença uma enorme fonte de receitas para outras necessidades públicas, acima de tudo, naturalmente, para a casa-construção realizada publicamente. Para

mansões as rendas não são baixos, ou não baixou muito, de onde muito grandes meios adicionais ficam disponíveis também para a melhor construção de casas, ou para fins sociais especiais. Este futuro estado de coisas no entanto revela - e eu mantenho isso por uma perspectiva muito frutífera - a justificação interna para a comunidade (estado) até agora para participar na determinação do valor do aluguel da maneira que eu esbocei acima, com uma redução de alugar para habitações operárias. No direito crescente do estado para participar de-estate-propriedade real, também se encontra a base para um banco de som de emissão, e emissão de crédito para hipotecas credores.

No § 4 e 5

Estes parágrafos exigem a socialização de todo o sistema monetário. O dinheiro é única e exclusivamente um voucher para o trabalho concluído emitido por uma comunidade que tem seu próprio estado. Para emitir dinheiro-tokens é um dos

direitos fundamentais de soberania do Estado. A falsificação de fichas monetário do Estado está sujeito às punições mais severas; portanto *é uma demanda social muito forte que o sistema monetário ser colocado sob o controle da coletividade.* O trabalho de energia da coletividade é o único substrato de dinheiro-tokens, e só a falta de

apreciar este fato fundamental levou, em geral, para a deterioração das nossas finanças públicas e para completar a anarquia do sistema monetário em geral. Com a rendição de crédito pessoal e comercial por banqueiros privados, propostas no § 5, uma incisão mais profunda é feita no sistema de crédito total. Para o crédito-sistema estatal, bem como para o crédito municipal e até mesmo real-estate, deve-se abrir caminho para a abolição do interesse-escravidão com o máximo rigor e energia, porque é o pré-requisito indispensável para o estado social em geral.

A situação é diferente com pessoal

crédito. Nós também exigem, em si e por si, o interestlessness de crédito pessoal; ainda esta demanda não carrega a mesma importância enorme e principal. Lembramo-nos dos 250 bilhões em empréstimos de capital de juros fixa em comparação com a apenas 12 bilhões em ações que pagam dividendos.

Todos esses créditos, ações, certificados participation-, partes de minas, participações equity-, e assim por diante, são o capital de risco. O rendimento desta capital depende da indústria e eficiência dessas pessoas a quem o dinheiro foi confiada. Aqui o elemento de risco e perigo de perda entra assim em jogo, juntamente com a questão da confiança pessoal. Para isso, um

certa compensação de um tipo especial ainda parece indispensável. O proprietário de ações e assim por diante não é de forma compensados ou beneficiado se a empresa para a qual ele confiou o seu dinheiro não ganha nada. Ele perde o seu dinheiro por completo, se a empresa entra em colapso. É diferente, por exemplo, o proprietário de debêntures-obrigações do

Reicheisenbahn. ferrovias do Reich [em Elsaß-Lothringen] são completamente perdido com a perda de Elsaß-Lothringen. No entanto, o detentor de títulos railroad- continua a receber seus pagamentos JUROS. De quem? A partir dos impostos da coletividade. As ferrovias podem trabalhar com um saldo deficitário de qualquer

magnitude como na Prússia e Baviera no último ano; ainda os detentores de títulos receberão seus juro de pagamentos do mesmo jeito. De quem? De tributo pago fora do trabalho potencial e consumo da população activa.

Um gostaria apenas de fazer esta distinção fundamental perfeitamente claro, para finalmente reconhecer onde é que o vampiro suga a partir do potencial Work- das pessoas.

Assim crédito pessoal deve permanecer, ou melhor, ser alocado novamente, para negociação pessoal através do banco privado. A eficiência pessoal do candidato de crédito, com o qual o banqueiro é pessoalmente

familiarizado, deve voltar a ser o fator determinante para o crédito pessoal. As taxas estabelecidas pelo estado vai regular-se por si mesmos, de acordo com a fluidez de dinheiro que vai em qualquer caso, começar com a abolição do interesse-escravidão.

No § 6

O ponto principal do § 5 também é válido para dividendos-ativos, em particular. No interesse do Estado-comunidade social deve ser exigido que um reembolso do capital, uma vez emprestou ser tentada também para as grandes empresas industriais -, a fim de trazer aqui também uma redução do endividamento do indivíduo

industrial trabalha para aqueles que são apenas os investidores.

Para de fato o que pudemos observar na relação do capital empréstimo-a todos os povos se repete aqui em uma escala menor. Aqui também o capitalista explora o trabalhador, o capataz, o engenheiro, o empresário, todos igualmente, porque a compulsão de ter de ganhar dividendos tem prioridade. [* Este é um problema de sociedades por ações. Empresas de propriedade livre e esclarecido por famílias, como é comum na Alemanha, não têm esta característica.]

Se, contudo, atingir a libertação de

indústrias e empresas de interesse-otário eterno, então o caminho é claro para a redução dos preços dos produtos, e para a entrega e distribuição de mais-valia, em parte para a comunidade, em parte para os trabalhadores, gerência média e conselhos de administração das empresas particulares, assim, para aqueles que realmente sozinhos criar fabricação e valores.

No § 7

Neste parágrafo, naturalmente, todo o campo de seguro também entra em jogo, o que pode ser construído em uma base livre de juros análoga. Os prémios pagos não pode crescer por meio de

adição de interesse; sim as empresas Seguro-se tornará thrift-
instituições; em outras palavras, o risco e vantagem do seguro são mantidas. Para isso, a comunidade política tem que ser responsável.

No § 8

No que diz respeito à desvalorização do nosso dinheiro, o que resultou somente através da enorme massa de nossos inúmeros títulos de dívida, exigimos uma graduada fortemente riqueza de impostos. Nós colocamos a ênfase nesta on “fortemente formou.”

A [flat]-imposto sobre a fortuna [com a finalidade de]

redução do número de notas e assim por diante seria nada além de um auto-engano em que um atira areia para os olhos das pessoas. Porque, se eu também confiscar metade de toda a riqueza em todos os lugares e receber o pagamento em títulos e polpa estes, tudo o que é realmente realizado, assim, é uma diminuição da quantidade de papel, enquanto que em troca um fator de conversão vai aumentar o valor fictício da totalidade de papel circulando ao mesmo nível de antes. valor real pertence sempre apenas aos bens de consumo e bens para uso, para nunca mais os vouchers em papel para o trabalho concluído. Outra questão é se a taxa de câmbio da nossa marca em moeda estrangeira pode

ser melhorado. Mas mesmo esta melhoria da taxa de câmbio é novamente em última análise depende apenas potencial Work e produção, ou seja, a possibilidade de produção de nossa economia nacional total.

As objecções e sua Refutação

Nunca ainda tem uma idéia sido capaz de estabelecer-se sem oposição, muito menos uma idéia que faz uma partida tão radical dos pressupostos estabelecidos há muito tempo sobre a santidade ea inviolabilidade de interesse. Com as objeções já levantada e os esperados há sempre uma observação de duas vezes a ser feito: ela deve ser feita, em primeiro lugar, que parte das objeções sendo feitas é baseado na distorção deliberada da idéia de abolição do interesse-escravidão, e segundo, o que deveria ser dito em resposta a todas as dúvidas sinceras e baseadas em fatos?

A objeção mais frequente é a afirmação: sem a cobrança de juros ninguém vai emprestar dinheiro.

Nós não na verdade quer que ninguém para emprestar seu dinheiro mais. Crédito era o truque, foi a armadilha, na qual nossa economia entrou, e em que é agora impotente enredados.

Se o povo realmente precisa urgentemente de maior capital, então ele recebe os dinheiros necessários sem juros, no tesouro do estado central, com apenas reembolso necessário.

Eventualmente ele irá emitir novas notas. Por que deveria emitir juros

certificados ?! Se o papel tem interesse ou não faz diferença! O seu apoio única e exclusiva é o potencial e fiscal potencial Work- do folk. Por fardo cada despesa pública desde o início com o peso de chumbo de interesse eterno?

Sim, mas como o estado deve cumprir os seus trabalhos culturais para a comunidade? Ele ainda precisa de dinheiro e pode ser justo nesta tarefa apenas por meio de empréstimos que cobram juros.

Esta afirmação baseia-se em uma maneira inteiramente Mammonistic de pensar. Teria de ser deliberadamente calculado para

desorientação após a leitura completa deste *Manifesto* para, em primeiro lugar temos provado que, após a abolição do interesse-escravidão todas as tarefas culturais e sociais do Estado pode ser coberto fora de empresas estatais, das receitas do serviço postal, estrada de ferro, minas, florestas e assim por diante, sem mais nada. Em segundo lugar o estado do povo soberano [*Volksstaat]*

tem o poder, a qualquer momento, para cuidar de tarefas culturais especiais mediante a emissão de valor-tokens sem juros, em vez dos certificados com juros declarados ser a regra no estado Mammonistic. É completamente impossível ver por que o Estado deve fazer tarefas culturais especiais, *por exemplo* estrada de ferro, canal, e

construção hidrelétrica, mais caro para se com uma eterna promessa de interesse que é completamente desnecessário. Se não puder pagar os custos de construção das receitas das suas atuais empresas estatais, então não há nenhuma razão para ver por que o Estado não deve criar o dinheiro; o povo soberano deve realmente pagar por isso, ao mesmo tempo que reconhece precisamente este dinheiro como meio de pagamento. Por que no entanto deve o povo, com toda a sua Work e potencial tax-, ficar atrás de um outro pedaço de papel (o empréstimo com juros), que impõe ao povo em sua totalidade única interesse-obrigação eterna para o benefício do capitalista !? Portanto acabar com essa obsessão do estado Mammonistic!

Os capitalistas, em seguida, só vai levar até as notas de papel emitidos e acumular dinheiro de papel.

Esse é refutado de duas maneiras. Em primeiro lugar, a exigência de que a mera posse de dinheiro deve ser processado inútil, então, é claro, ser já cumprido, e a abolição do interesse-escravidão

voluntariamente empreendida pelos próprios capitalistas, já que o capitalista renuncia interesse por sua própria vontade, se ele acumula suas notas de papel em casa. Em segundo lugar, o medo do capitalista para o seu dinheiro torna improvável; basta imaginar as noites sem dormir do

moeda-hoarder que mantém grandes somas de dinheiro empilhados em casa e deve constantemente ver sua posse ameaçada por ladrões, ladrões, assaltantes, buscas House-, fogo e inundação. Estou convencido de que o cidadão honesto se tornaria cansado de essas preocupações em um curto espaço de tempo, e em breve encontrar seu caminho para o banco estatal. O banco estatal emite um recibo e agora é legalmente responsável pela conta, mas não por quaisquer pagamentos JUROS. Caso contrário, claro, uma terceira possibilidade ainda permanece aberta a todos, especificamente para trabalhar com o seu dinheiro, para criar valores e para a fabricação de produtos, para participar nas empresas industriais, para tornar sua vida cada vez mais rico e mais fino, para apoiar arte e

bolsa de estudos, em suma fazer uso benéfico do seu dinheiro enquanto rejeita o Cult of Mammon.

Todavia, pode ainda acontecer essa necessidade privada de capital para algumas metas urgentemente se apresenta, por exemplo, para testes de invenções, fundar de empresas por, artesãos ou empresários competentes jovens, etc.

Para começar, isso não tem nada a ver com a abolição do interesse-escravidão! Pois, em primeiro lugar, deve-se logicamente supor que o capitalista, que após a abolição da escravidão juros é claro não tem mais

oportunidade de investir suas verbas de uma maneira à prova de bombas e esperar que o consumo inativo de interesse, vai sim, como em uma idade mais adiantada, estar inclinado a arriscar seu dinheiro para esses fins, de modo que a falta ou necessidade nessa direção irá, portanto, ocorrem com muito menos do que até agora. Ou será que não ouviu, pelo contrário, uma e outra vez a partir do empresários eficiente, dos inventores mais inteligentes, precisamente a queixa de quão difícil é para conseguir dinheiro no estado Mammonistic para tais fins a menos que um “dividendo” poderia ser garantido? Em segundo lugar, ele deve ser a tarefa do próximo estado para fomentar cada força competente através do apoio generoso. Havia, de fato, mesmo antes agora já começo em direção a esse em

o velho Estado burocrático, mas de coração tão pequena que, em vez de um estímulo, uma inibição ea relutância resultou, por causa dos regulamentos de assédio que acompanharam a concessão de apoio público. Em terceiro lugar note-se que, com a alocação de vários milhões de marcos, enormemente tanto poderia ser alcançado. A alegria do trabalho, a diligência e tenacidade do alemão inventor, engenheiro, artesão,

etc. é tão grande que, por meio de direito de participação nos resultados de invenções afortunados do estado, os gastos provavelmente seria bem recompensada (Inglaterra como um exemplo).

A abolição do interesse-escravidão leva necessariamente ao esgotamento da riqueza.

Oh o! Quem afirma isso? Mas é claro! Quem quer que se adaptou a sua vida para o consumo de seus juro de pagamentos sobre o capital e não pode resolver para o trabalho, com ele é certamente verdade: consumir 5% ao ano ele vai ter esgotado completamente a sua riqueza em 20 anos. Claro, mas isso é realmente completamente em ordem! O que queremos é precisamente a abolição do interesse-escravidão; nós queremos viver em uma pensão para deixar de ser mais alto ideal do cidadão. Queremos acabar com essa decadência Mammonistic; na verdade, nós já não querem tolerar que um, que muitos, pode viver em conforto permanentemente

só de juro de pagamentos de empréstimos - em outras palavras, em detrimento dos outros! Repito: também não é verdade em tudo que a abolição do senhorio de interesse levaria à eliminação e exaustão de riqueza. Pelo contrário, a abolição do interesse-escravidão iria promover a criação de riqueza baseada no trabalho que fabrica produtos e produz valor, aliviado e libertado de juro de gastos eternas. A abolição do interesse-escravidão leva, como já vimos, para reduzir a abrangente de custos em toda a vida; que nos alivia do peso excessivo da tributação de modo que para cada homem trabalhando a possibilidade de acumular poupança

deve ser maior no futuro do que até agora. Mais uma coisa! A BENS E valores produtoras de trabalho nacional-econômico da indústria, do comércio e do comércio é de modo algum prejudicado, mas promoveu ao máximo através da abolição da escravatura JUROS.

O que o trabalhador ganha se os capitalistas não recebem mais juros de pagamentos?

Esta questão realmente não deveria estar chegando mais! Em primeiro lugar, é claro que foi o battlecry constante do trabalho que os capitalistas exploram os trabalhadores; em segundo lugar, temos de fato clara e abertamente visto que

é o trabalhador mais do que ninguém o que é necessário para pagar os juros sobre os empréstimos. [Em outras palavras, o que o trabalhador recebe é impostos mais baixos e um menor custo de vida.]

Os laços de família são enfraquecidos e danificados se se pode deixar nenhuma riqueza para trás para as crianças.

Sim, o que é a realidade aqui? De modo geral eu acho que o dinheiro tem pouco ou nada a ver com o sentido de família. Ou tem um ouvido que os filhos de pais ricos unir a seus pais mais do que aqueles de pais pobres? Ou pais ricos amam seus filhos mais

que os menos proprietárias? O que é provável que seja mais importante para as crianças, que os pais providenciar-lhes a melhor educação possível e ter-los a aprender alguma disciplina, aumentando-os em povo trabalhador e saudáveis e corajosos, ou que eles deixam para trás para eles a maior bolsa de dinheiro possível? Em casos particulares a luta justificada para garantir o futuro financeiro dos filhos, sem dúvida, terá que ser

reconhecido. Este esforço, e, portanto, a frugalidade dos pais para os filhos, será de forma alguma prejudicada pela abolição da escravatura JUROS; pelo contrário. A possibilidade da poupança vai se tornar maior, quando o nosso

economia nacional será liberado a partir da pressão abrangente de interesse-escravidão.

Temos visto a partir do exemplo do homem com ganhos de 10.000 marcas e pensão de renda de 5000 marcas que todas as fortunas médias e menores são na verdade roubado de qualquer efeito benéfico pelo caminho tortuoso dos impostos diretos e indiretos de habitação-alugar e assim por diante. Eu não posso repetir muitas vezes: de juro de obrigações para possuidores de pequenas e médias quantidades de riqueza é uma fraude, um auto-engano, um capital correndo em círculos, mas grande através de sua imprensa dedicada tem bastante diabolicamente propagado e proclamado em toda a

mundo a fé na santidade e inviolabilidade de interesse. Ele permite que todos aparentemente participar na encantadora anestesiar o consumo de interesse, a fim de calmaria para dormir a má consciência que devem sempre

acompanhar o consumo ocioso, laborless de interesse - e, a fim de recrutar companheiros para a luta, para a defesa deste bem maior de Mammonism.

O funcionário, o estadista, vai dizer: o estado não pode renunciar a obrigação que assumiu para com os seus credores.

O que significa “obrigações” significa? É de forma alguma moral para assumir obrigações sobre as quais o estado deve saber desde o início que ela só pode cumprir estas obrigações se leva o interesse longe dos credores através de impostos diretos e indiretos, precisamente a mesma quantidade? Onde está a moralidade nisso? Ou não é talvez mais honesto para admitir: “Eu só posso pagar os juros se eu recolher tanto em impostos -, mas volta durante a guerra I absolutamente tinha que ter dinheiro, e por isso eu fiz a fraude com o-ligação de guerra ; você tem que me perdoar, amado povo; era em última análise, para você, e agora queremos jogar não mais esconder-esconde; I o estado estou pagando nenhum interesse e você, o contribuinte, não precisa

pagar impostos para o interesse; que irá simplificar substancialmente as nossas transações. Assim vamos fazer sem a enorme tax-burocracia e também a extraordinária burocracia servindo interesse. Certo? Nós temos um acordo?”E você, Herr Scheidemann, não novamente publicar seu nome em cada pilar publicidade como o secretário de Estado da antiga comprometida

governo em meio a declarações tolas relacionadas com a segurança e inviolabilidade do-bond guerra. Você só envergonhar-se: o benefício de toda a fraude tem, efectivamente, foi única e exclusivamente a capital grande empréstimo.

autoridades financeiras e profissionais bancários estão declarando que a abolição da escravidão aos juros sobre guerra-obrigações e dívidas públicas é impossível porque é sinônimo de falência público.

Você vai me perdoar: de acordo com os seus discursos que são, de facto publicamente à falência de qualquer maneira, ou deve sê-lo. Uma declaração aberta de falência pública, contudo, seria a maior estupidez que poderíamos cometer: a incompetência real dos titulares poder- atuais seria adicionar prematuramente a confirmação histórica desta incompetência.

Por que declarar falência? Se eu colocar 3 marcas do calças bolso direito para a esquerda, eu ainda não deve por conta disso declarar a falência do bolso pants- certo!

É verdade que foi diferente com o empréstimo pela guerra! O Reich tirou do bolso das pessoas os primeiros bilhões de fato presente, então os dinheiros fluiu volta; em seguida, veio o novo empréstimo e de novo o dinheiro fluiu para trás; mais uma vez veio a bomba e chupou os bilhões e novamente eles diminuiu para trás, até que, após o jogo tinha sido repetida nove vezes, o estado tinha alegremente gerado 100 bilhões em dívida. Para que as pessoas tinham 100 bilhões em papel finamente impresso no

suas mãos. No começo a gente imaginava que ele tinha se tornado muito mais rica; em seguida, veio o estado e disse: “É horrível; Eu tenho 100 bilhões em dívida e enfrentar a bancarrota.”- Sim, mas por quê? Isso é em qualquer caso, apenas uma auto-engano! Eu mesmo, na verdade nunca pode tornar-se falência se de vez em quando eu levar o meu dinheiro do um bolso e colocá-lo no outro. Portanto, podemos descansar à vontade sobre a falência do Estado no que diz respeito às nossas dívidas obrigacionistas pela guerra interna. Portanto, nós realmente não precisa declarar falência público e nós realmente podemos nos poupar o trabalho gigantesco com os juros de pagamentos estúpidas e os impostos grandes, mas ainda mais estúpido,. Vamos de fato, finalmente, libertar-nos de

fazendo a licitação de capital de empréstimo grande! benefícios de capital de empréstimo só grandes deste empréstimo interesse tax-fraude, já que um pedaço mais bonito do ouro é que sobram para ele e o povo trabalhando paga esse excedente na forma de impostos indirectos; Enquanto isso, no entanto, o pequeno e médio porte capitalista simplesmente persegue o próprio rabo.

O funcionário da economia global diz: A abolição do interesse-escravidão não é possível para nós para realizar só na Alemanha; isso deve ser feito a nível internacional; caso contrário, perderá todo o crédito, o capital irá fluir de distância, e que ainda terá de cumprir nossas obrigações JUROS em direção ao resto do

mundo.

Confesso que eu mesmo estava em uma perda sobre esta questão por mais tempo. É a pergunta mais difícil porque envolve a nossa relação com o resto do mundo; Enquanto isso, o assunto tem dois lados. Por um lado, a ideia da abolição do interesse-escravidão é a battlecry de todos os povos produtivos, contra a escravização internacional para juros sobre o dinheiro; por outro lado, é a cura radical para nossa desgraça financeira interna. Mas é realmente nenhuma razão para se abster de utilizar uma cura, só porque o vizinho igualmente doente não empregá-lo ao mesmo tempo. No entanto, seria adicionado estupidez se na Alemanha

continuou a correr em um círculo louco e pagar impostos e juros quando temos claramente reconhecido que isso ridículo benefícios da atividade apenas os grandes capitalistas e mais ninguém. Portanto, vamos liderar o caminho por nosso exemplo libertador; vamos nos libertar da escravidão aos juros sobre o dinheiro, e logo veremos que a força dessa idéia libertadora vitoriosa irá estimular os povos do mundo para nos seguir. Na verdade, estou convencido de que a nossa iniciativa - se esta iniciativa não é suprimida pelos Mammonists alemães

- varrerá os outros povos juntamente com necessidade irresistível.

Espartaquista diz: A idéia única equivale a uma protecção do capital; ele ainda permanece, em seguida, como o era, o pobre homem não tem nada e os ricos permanecem.

Sim meu amigo; é em geral muito difícil de ter uma discussão com você - se você realmente estão nas profundezas de sua alma um comunista, e, portanto, na verdade, sustentam que “todas as coisas pertence a todos os homens” [* Peter Kropotkin, *A conquista do pão],* e se junto com que você está realmente familiarizado com as ideias reais dos grandes líderes bolcheviques na Rússia, especialmente Lenin, e considerá-los como correta, e, consequentemente, considerar as próximas tarefas da República Soviética designados

por Lenin, “concurso universal de contas e controle de toda a produção e distribuição”, como humanamente possível. Se, no entanto você está completamente claro sobre o fato de que esta tarefa só é realmente viável, se em tudo, sob uma tirania horrível, e você ainda permanecem no fundo do seu coração um comunista convencido ou Espartaquista e assim por diante, então não vamos disputar ainda mais um com o outro; nós simplesmente não entendem um ao outro e estão falando línguas diferentes, eo futuro vai decidir, quer para o Estado jaqueta de-força que podem finalmente resultar do caos do bolchevismo, ou o novo estado para o qual espero, com uma economia nacional libertada a partir de

interest-escravidão.

Mas se, na parte inferior do seu coração-- Comunista se você é honesto - você achar que você ainda pensar, ainda há tempo para a esposa e filho, para uma alma humana que está mais perto de você do que um esquimó ou um kaffir Zulu, Se durante a fábrica de trabalho

comandado pelo soviético-diretor você acha que ele ainda seria bom para possuir a sua própria casa de campo pouco, um pequeno jardim-enredo, se de fato no mais profundo de sua alma seria realmente não dão a verdadeira satisfação que você deve ser intitulado como um cão na rua de usar cada cadela que cruza seu caminho, se você quiser chamar alguém sua esposa, se você simplesmente pensar em poupar algo de seu salário,

que, então, deveria pertencer a você sozinho, então você já não são mais um comunista; então você já tem em seu coração quebrado do seu bordão tão alto proclamou: “Todas as coisas pertencem a todos os homens”; em seguida, exatamente o que você não quer é que todas as coisas devem pertencer a todos os homens; você quer que exatamente o que você deseja para si mesmo - esposa, filho, casa, fazenda, poupança - se você já tem ou só espero que para obtê-lo, mesmo assim deve *pertencem somente a você.*

E você vê, meu amigo, se você só suspeito em seu coração que ele pode fazer a diferença para você, se algum indivíduo aleatório veio e simplesmente tomou seu

poupança de distância de você, em nome de “todos”, e se ele trouxe outra criança para você e levou com ele sua, porque todas as crianças pertenciam a “todos”, em seguida, meu amigo, não vamos continuar a falar completamente umas sobre as outras.

Talvez eu pudesse pedir-lhe para pensar se de fato a mensagem Comunista que todas as coisas devem pertencer a todos os homens não significaria necessariamente *Ao final de cada cultura,* porque a falta de qualquer conceito de propriedade obrigação com atraentes homem força lógica até o nível da besta.

Se todas as coisas pertencem a todos os homens, se um concurso de contas e controle de todos

acima do solo e produção

distribuição no sentido de Lenin poderia ser coagido, então na melhor das hipóteses uma formiga-colônia resultaria. Mas, nesse caso, nós também podemos fazer sem a linguagem, alma e pensamento; silenciosamente e

instintivamente podemos realizar nosso trabalho forçado. *O fim do homem está lá. [** "The End of Man" é de *Ezequiel.* Não significa que o propósito do homem mas aqui ele poderia ter um duplo significado. o propósito do homem sob o comunismo se torna escravidão irracional, que é a destruição do homem.]

Mas o suficiente agora, amigo Spartacus. Deixe esta consideração fundamental afundar profundamente em sua cabeça e coração. A mais

resposta exata para sua pergunta, então, resultar durante a conversa com as outras partes.

*E agora, você camaradas das duas orientações socialistas, moderados e independentes! [** Feder refere-se aqui para o Partido Social-Democrata e seu desdobramento pacifista, o Partido social-democrata Independente.]

Eu não posso imaginar que grave
contradição ou objeções contra a abolição do interesse-escravidão viria do seu lado, e eu ainda tem de lidar com você categoricamente, juntamente com todo o mundo socialista de idéias, de Marx-se

para os atuais líderes Ebert,

Scheidermann, Kautsky, e assim por diante.

1. A vontade socialista: *elevação do operário* é uma ideia incondicionalmente obrigados a prevalecer;

tão longe estamos de acordo.

2. Os caminhos percorridos para alcançar este grande objectivo são quase inteiramente errado, porque eles

3. são baseadas em falsas premissas.

4. A idéia [marxista] socialista do estado leva necessariamente ao comunismo, assim, a declinar.

5. Porque no entanto social-democracia tem um objetivo diferente, a elevação da classe trabalhadora,

de todos os trabalhadores em geral, enfrenta um terrível conflito interno, porque as consequências lógicas do marxismo levar ao oposto do objetivo prático do movimento dos trabalhadores.

6. A partir dessa divisão interna resulta da incerteza manifesta na direção do governo.

7. Por causa do grande objetivo prático (elevação da classe trabalhadora) uma linha nítida deve ser tirado contra Spartacus e bolchevista comunismo, e os seus métodos deve ser combatido com todas as nossas forças. Mas social-democracia, organizada através de mão-de-sindicatos, se sente fraco hoje

antes que esses grupos radicais, porque ele assumiu pensamento marxista como seu princípio fundamental da educação, e por todas as formas marxistas de pensar logicamente levar ao comunismo.

Agora a prova: o ponto 2 diz que os caminhos percorridos pela social-democracia são quase inteiramente errado.

Toda a agitação conduzida em todo o país levou a uma profunda divisão no seio da população de nossa nação. As calúnias constantemente repetidas contra os empregadores de todo o tipo, aliás de qualquer burguês chamando que seja,

como exploradores e sanguessugas do operário trabalhando ostensivamente sem ajuda, levaram a uma fragilização injustificada e da altivez do trabalho, que hoje encontra necessariamente sua expressão na demanda para a “ditadura do proletariado” (*Manifesto Comunista).* A demanda essencial do *Programa de Erfurt* - a transferência dos meios de produção de propriedade privada na propriedade e operação da comunidade - foi hoje comprimido no grito de “socialização”.

É completamente claro para todo político sério que a socialização completa da nossa ruína econômica significaria completa

bancarrota do Estado. Mas não ousa confessar isso

abertamente e livremente com as pessoas. Não *socialização*

mas *dessocialização*

teria que ser o lema agora. Assim se tenta compensar o aborto flagrante de toda a socialização por meio de impostos projetos delirantes e por esta via para “expropriar a

expropriadores”para o segundo tempo. Tudo isso significa nada mais do que
abandonando toda a economia nacional à ruína. Em vez de crescimento (uma duplicação da produção, como toda a literatura socialista para o período após a revolução prometido, está fora de questão) o oposto possui

ocorreu.

O pior, contudo, seria se o governo socialista atual pensou em aceitar grandes empréstimos estrangeiros. Com isso não só o nosso declínio económico ser selado, mas gostaríamos ainda bastante inteiramente entregar-nos em juros de escravidão à Entente, a partir do qual não haveria retorno.

A falha fundamental, o erro básico, sobre o qual toda esta cadeia errada de tratados, demandas e promessas para o povo foi construído, é uma atitude totalmente errada em relação ao capital industrial e de capital de empréstimo. o *Comunista*

Manifesto, a *Programa de Erfurt,* Marx, Engels, Lasalle, Kautsky, não reconheceu a *diferença radical*

entre o capital industrial eo capital empréstimo-.

Sobre este ponto, toda a social-democracia deve reaprender; esse erro fundamental deve ser claramente reconhecido e francamente admitiu sem reservas. Em seguida, no entanto, deve-se também implacavelmente desenhar as únicas conclusões possíveis. Estes, contudo, significar renúncia radical do inútil, porque completamente enganado, raiva contra a indústria, contra o empregador.

Trabalhador e trabalho-doador pertencem um ao outro; eles

têm o mesmo objetivo -

trabalho, da produção; pois sem
produção, sem trabalho, não pode haver nenhuma vida, nenhuma cultura, nenhum em frente, e não para cima. As oposições auto-evidentes e inevitáveis que existem entre os seres humanos, só porque eles são seres humanos, são muito menos importantes do que o grande interesse comum de empregador e empregado. Essas oposições são e têm sido resolvido por meio de contratos de salários e trade-organizações para a satisfação mútua de ambos os lados. Mas não vamos desenvolver estas questões que são trivial no âmbito do nosso tratado sobre as maiores linhas políticas de força, e deixe-nos somente enfatizam a que o interesse do trabalho é coletivamente

perfeitamente alinhado com a nossa indústria nacional, com a economia nacional de nosso povo.

Quem ensina de outra forma e apresenta as oposições entre empregador e empregados como mais importantes revela-se como irresponsável precisamente no que diz respeito aos trabalhadores; para ele, assim, estabelece o machado à raiz da árvore que nutre e apoia o trabalhador. A social-democracia no entanto *tem* feito isso, e com isso se tiver incorrido em culpa eterna antes de trabalho alemão; com que ele trouxe miséria indescritível sobre o nosso povo, *porque não pode manter todas as suas promessas, porque ele não pode trazer para nós*

a paz da compreensão mútua, porque ele não pode criar um trabalho para nós, porque ele deve até mesmo criar uma força armada contra nós, porque não pode passar sem o serviço público, porque ele deve exigir a obrigação de trabalhar, porque igual universal e direto sufrágio para homens e mulheres com mais de 20 anos de idade não ajuda ninguém para ganhar a vida, porque sem a garantia do estado da segurança de pessoas e bens circunstâncias caóticas deve ocorrer, porque sem integração e subordinação do indivíduo na sociedade sem vitalidade do estado é possível.

Assim, uma onda de profundidade, cheios de desespero de

decepção passa por todo o povo. Se as pessoas ainda não entendem isso, ministros, parlamentares e delegados das pessoas continuam alegremente mentindo para si que os “ganhos da revolução” deve ser defendido contra a “reação”: o que significam esses dois termos, se alguma coisa, não sincera estadista seria capaz de dizer ao povo de forma clara.

As ações negativas da revolução, o *depor* de uma série de dinastias antiquadas, *depor* de oficiais,
abolição da nobreza, *dissolução* do exército, em suma, o “Grande Demolition”, é, na verdade não “ganho”.

E a reação ?! A-away varrido, doutrina podre de direito divino não tem em qualquer lugar do todo popular apoio moral o suficiente para resultar em qualquer ação enérgica; a burguesia, no que respeita à verdadeira

burguês, é muito covarde demais, demais moralmente corrupto, para reunir contra o trabalho com consciência de classe: portanto, não é necessário para a classe dominante dos trabalhadores para estar preocupado com uma reação dinástica ou burguesa.

Mas a profunda decepção das pessoas sobre os chamados ganhos da revolução, em outras palavras, sobre a falta de qualquer real melhoria da situação das pessoas, que é o grande perigo. Esta decepção leva à transmissão

longe de grandes massas cada vez mais para a esquerda, onde as promessas já feitas são superado de longe.

Em última análise, não se pode mais fazer promessas como “todas as coisas para todos os homens”. Isso é pura loucura, mas cada ideia, cada fenômeno, cada atividade esticada e exagerada ao extremo torna-se loucura no final, e, em seguida, se transforma em seu contrário. Assim vai-lo da mesma forma com a ideia comunista que todos devem pertencer a todos, para este

em última análise, chega ao fim e resolve em tudo ... não ter nada. A fome, o desespero, a miséria, a doença ea necessidade chegaram na Rússia; pessoas perderam o último remanescente de coragem e alegria de viver.

Repito: o enorme erro fundamental na idéia mundial socialista é, em última análise a ser rastreada até a falha em reconhecer a diferença essencial profunda entre o capital industrial eo capital empréstimo-. *Interes de empréstimo é o flagelo da humanidade.* É o crescimento sem esforço e sem fim eterno de capital de empréstimo grande, não produtiva, fabricação BENS, o capital operária industrial, que leva à exploração dos povos.

Eu não posso renunciar aqui o exame da questão da *porque* esta diferença essencial não foi reconhecido; se ele realmente não foi

reconhecido, ou se, talvez, tem sido obscurecida para o benefício de capital grande empréstimo; se os líderes e chefes na luta contra o capitalismo, se os autores do *Manifesto Comunista,* do *Programa de Erfurt,* e os atuais líderes sempre procedeu com a consciência necessária.

É a coisa mais grave e terrível quando se põe em dúvida a seriedade absoluta e firme convicção de outro; parece ainda mais graves, mais cuidadosamente se procura após as causas e relações referentes às ocorrências da vida. Quero, portanto, também para dar nenhuma resposta a esta pergunta

-se, sim apenas aludir a grandes conexões, obscuros, citando um enunciado de Disraeli, o maior Inglês primeiro-ministro, Lord Beaconsfield. Isso ele escreve em seu romance *Endymion:*

> "Nenhum homem irá tratar com indiferença o princípio da corrida. É a chave da história, e por que a história é muitas vezes tão confuso é que ela foi escrita por homens que eram ignorantes deste princípio e todo o conhecimento que ela envolve."[Baron Sergius para Endymion]

O burguês.

O burguês, a quem resto aparece como seu dever burguesa, é certamente perturbado por cada nova demanda revolucionária, como sempre, com cada nova idéia. Significa inquietação para ele; para talvez ele teria sequer pensar algo sobre isso. Toda mudança é odiosa para ele; ele quer ter o seu descanso, e ai daquele que cobiça a sua bolsa de dinheiro. Agora realmente um quer dele seus pagamentos taxa de juro, a sua renda de aluguel de casas, os juros de pagamentos de suas obrigações hipotecárias, o interesse que ele recolhe em hipotecas; em suma, o que constitui o seu descanso, seu contentamento e sua boa sorte.

Mesmo assim, devemos perguntar o que os membros das classes proprietárias de capital empréstimo-terá que dizer. Eles formam, além do verdadeiro burguês .... Bourgeois é um tipo humano, com o qual nada está ainda para ser iniciado; o burguês é um ramo na árvore da humanidade que deve ser decepado, quanto mais cedo melhor. Estes são os presunçosos Babbitts, auto-satisfeito com os seus horizontes deploravelmente estreitas, que são capazes de nenhum entusiasmo. Eles passar seus dias na monotonia eterna com café, jornal da manhã, bebida da manhã, papel do meio-dia, almoço cochilo à tarde, vale-grampeamento, bebida à tarde, os amigos no pub e, ocasionalmente, a casa de filme. Em falta

compreensão por tudo o que move o mundo, tudo para que anseia jovens, tudo o que aflige o povo, o Estado ea sociedade, imperturbável sobre a guerra ea vitória, eles vegetam e decadência, simultaneamente arrogante e obsequioso - mas a burguesia é uma classe tão ampla que não pode ser ignorado.

Assim, através da supressão de escravo taxa de juro, poupança é destruída; as pessoas acabam em um asilo.

Que a abolição do interesse-escravidão bastante geral pode ter a sua influência sobre a poupança deve ser decisivamente negado. Thrift tem tão pouco a ver com a prevalecente

pontos de vista econômico como *por exemplo* desperdício. Thrift e desperdício são qualidades humanas que, ou estão presentes ou não, indiferente ao fato de uma idade aprova ou desaprova a idéia de interesse. Em tempos de transição, talvez um aumento ou diminuição da poupança pode ser promovido. No caso dada no entanto I tendem muito mais para a visão de que um racional,

economicamente minded pessoa vai dizer para si mesmo o seguinte: “Eu já não no futuro pode contar com vivendo em meu interesse sozinho. Quero, no entanto, vivem em anos posteriores e também ainda deixar algo para trás para os meus filhos; portanto, devo agora economizar mais.”A abolição do interesse-escravidão deve, na minha opinião,

exercer este efeito sobre a maioria das pessoas. Quanto aos idosos, é claro que será referido apoio público. Também aqui deve voltar a sublinhar enfaticamente que, dada a carga atual de impostos diretos sobre a propriedade eo fardo dos impostos indirectos sobre cada estilo de vida, nada das encantadoras pagamentos JUROS permanece, exceto no caso de essa pessoa por quem - e é realmente algo iníquo e de ser combatido

- todos os fluxos de renda *só* de juro de pagamentos eternas.

Portanto, um declínio na economia provavelmente não é para ser temido.

É (repugnante) grande capital realmente tão

totalmente infrutífera? Será que não também criou os meios para o progresso em grande escala que dá frutos para a humanidade maior do que os juros sobre o capital empréstimo-destrói?

Não! O levantamento da questão só prova que a fraseologia Mammonistic turvou nossa visão clara.

O grande capital não criou os meios para o progresso em larga escala; bastante grande de capital cresceu de trabalho! Todo o capital *é*
trabalho acumulado. O grande capital é em si improdutiva, porque o dinheiro simples por si é uma coisa completamente infrutífero. De mente, trabalho e disponíveis ou matérias-primas já desenvolvidos ou

recursos minerais, os valores são produzidos e produtos são fabricados - através do trabalho e só através do trabalho.

Para se derrama tanto dinheiro para a terra mais fértil, na mina de carvão mais ricos, a terra em que não se grãos conta urso, nem a mina de carvão cuspir brasas por si só! Vamos conclusivamente afirmar isso.

Se as pessoas inventaram o dinheiro, que é, portanto bastante útil e razoável; pois em cada economia complexa é preciso este (universalmente reconhecido) “voucher para o trabalho concluído.” Mas que uma

potencial deve inerentes a estes “impérios monetário” crescer eternamente de

-se em enormidade - e dinheiro que isso, se ele pode suportar interesse - é que contra o qual o centro do nosso ser rebeldes; isso é o que exalta o dinheiro muito acima de todas as outras manifestações terrenas; isso é o que faz o dinheiro em um ídolo. E tudo isso é realmente apenas o mais enorme auto-engano da humanidade! Nada, absolutamente nada, pode vir sozinho de dinheiro. Mesa, armário, roupas, casa, ferramenta, em suma tudo o que nos rodeia tem algum valor; no final ainda se pode usar um pedaço quebrado de móveis como lenha para aquecer-se, mas com uma nota de vinte marca não se pode fazer qualquer coisa; Eu não posso nem enrole um pedaço de queijo. Somente depois que as pessoas têm

sensatamente concordaram sobre a facilitação da troca de bens para consumo, para escrever vouchers para o trabalho concluído, apenas com que faz o pedaço de papel recebem significado e propósito, e é muito razoável que o agricultor por seu grão recebe da empresa de exploração de carvão não carvão, mas o dinheiro; assim, um voucher para outro trabalho concluído, *por exemplo*

forcados, louças, arado e foice. Mas com o que o poder do dinheiro deve terminar.

Assim, o progresso em larga escala da humanidade foi não feito por dinheiro, mas pelos próprios, o seu espírito arrojado, sua ousadia orgulhoso, sua mente inteligente, a força das suas mãos, homens sua

compartilhado, assim sendo *social,* trabalho diligente. Tanto orgulho e tão claramente que devemos ver. Os homens eram a coisa, certamente não as peças lamentáveis do papel que os homens inventaram para a simplificação do comércio.

Além disso Programa

Embora a abolição da escravatura JUROS não é o objetivo final da nova política; é verdadeiramente a ação mais incisiva, a única ação que é capaz de unir todos os povos em uma verdadeira Liga das Nações, contra a tirania do Mammonism que engloba todos os povos. Mas não é o fim. Pelo contrário, a abolição do interesse-escravidão deve levar a novas medidas, pois, como vimos, ele se apodera do mal mundial pela raiz, e de fato pela raiz principal.

Somente quando a demanda groundlaying para abolição do interesse-escravidão é cumprida, é o caminho aberto para a

primeira vez para o Estado social. Isso deve ser claramente reconhecida, e deve ser realizado, apesar de todos os poderes Mammonistic. O grito de socialização [enquanto o interesse-escravidão persiste] nada mais é do que a tentativa de provocar a formação de uma confiança de todas as indústrias e para criar conglomerados gigantes em toda parte, sobre as quais o capital de empréstimo grande, apesar de todos os impostos de riqueza, irá, naturalmente, também tem a influência de decidir novamente no futuro. Um estado socialista em uma fundação Mammonistic é um absurdo e leva por natureza a um compromisso entre social-democracia, já fortemente

contaminado com Mammonism, e o grande capital.

Nós, pelo contrário, exigem a rejeição radical do estado Mammonistic e uma reconstrução do Estado de acordo com o verdadeiro espírito do socialismo, em que a idéia básica governando é a obrigação de alimentar - em que uma velha exigência básica do comunismo pode encontrar a sua satisfação racional e útil - na forma que

cada membro da popular receberá o direito atribuído ao solo da pátria através da alocação do estado dos alimentos mais importantes. Nós ainda mais a demanda, como um esqueleto para o novo estado, uma representação das pessoas através da Câmara de Representantes do Povo, que é o de ser eleito

com base mais ampla, e ao lado que uma Câmara permanente de Trabalho, o conselho central em que os trabalhadores do país ter uma voz na proporção da sua distribuição por profissão e classe econômica. Finalmente exigimos a maior responsabilidade para os dirigentes do Estado. Esta nova construção do Estado em uma base socialista-aristocrática será tratado em um trabalho adicional que aparecerá logo da mesma editora. O pré-requisito para tudo isso de construção no entanto continua a ser a abolição do interesse-escravidão.

Minha crença inabalável, nay mais, meu conhecimento me faz reconhecer claramente que a abolição do interesse-escravidão é

não só exequível, mas vai e devem ser tomadas em todos os lugares com
júbilo indescritível. Para ter em mente: em contraste com todas as outras idéias e movimentos e esforços, por mais bem intencionadas, que visam a melhoria da humanidade, a minha proposta não quer tentar melhorar a natureza humana; em vez disso, aplica-se contra uma substância tóxica, contra um fenómeno que foi artisticamente - não, diabolicamente - inventada, totalmente contrário ao sentimento mais profundo do homem, a fim de tornar a humanidade doente, a fim de seduzir a humanidade no materialismo, a fim de roubar a partir dele a melhor coisa que tem, a alma. De mãos dadas ao lado dele vai a tirania terrível, impiedosa do dinheiro-poderes,

para o qual as pessoas são apenas escravos JUROS, existem apenas para trabalhar para o dividendo, por interesse.

Profundamente perturbado reconhecemos a clareza assustadora e verdade dos antigos provérbios bíblicos, segundo a qual o Deus dos judeus Senhor promete seu povo escolhido: “Eu quero conceder-lhe a possuir todos os tesouros do mundo; a seus pés se deitar todos os povos da Terra e você governarão sobre eles.”Esta questão global está agora previsto antes de todos vocês. questões globais não são resolvidos com um aceno de mão, mas a idéia é claro como o dia. E a escritura deve ser diligentemente propagada; nós devemos

entender claramente que enfrentar o inimigo mais formidável, o
dinheiro-poderes de abrangência mundial. Toda a força do outro lado, do nosso lado apenas a justiça, a justiça eterna do trabalho produtivo.

Estender as mãos para mim, as pessoas de todos os países trabalhando, uni-vos!

Posfácio do editor

Enquanto repetitivo, por vezes, este Manifesto sublinha claramente a importância de acabar com juros de escravidão e apresenta alguns dos muitos benefícios que surgem de uma partida tão radical do que conhecemos como a "norma". O que a maioria dos americanos desconhecem é quanta ênfase os nazistas colocado no soerguimento da classe trabalhadora. Essa falta de consciência vem, apesar do nome NSDAP: Partido Nacional- Socialista dos Trabalhadores da Alemanha.

Preocupação e luta para a classe trabalhadora continua até hoje, como o faz o movimento para lucros sem trabalho acabam - interest-escravidão. Tais lutas modernos têm sido muito mais sucesso na Europa do que nos Estados Unidos, mas não há uma única organização americana

que se autodenomina o "Partido Nazista Americano" (www.anp14.com) que continua a insistir em princípios económicos muito semelhantes ao Feder e do NSDAP. Na verdade, devido à crescente disparidade salarial nos EUA, juntamente com a elevada taxa de desemprego

taxas de âmbito nacional e geral

insatisfação com o atual governo, tais movimentos são atualmente vendo um crescimento relativamente forte.

É claro quanto às razões pelas quais as idéias de Feder não criaram raízes na sociedade moderna, e que é por causa da influência que os poderes bancários internacionais exercem sobre a maioria das nações. Nos EUA, a Reserva Federal é uma entidade bancária privada que não é responsável perante o Governo dos EUA, mas que possuem um enorme poder sobre a economia norte-americana. Tinha idéias de Feder foi implementado aqui no paribus Unidos, Ceteris, é quase certo que a recente crise das hipotecas de 2007, o que

conduziu a profunda recessão, Alto

desemprego, e os bancos grandes "salvamentos" não teria ocorrido.

Este editor espera que o Manifesto foi lido com uma mente aberta, livre de qualquer ideias preconcebidas sobre "nazismo" ou os horrores da guerra que são tão frequentemente associados com o 3º Reich. Claramente não havia muito mais para a ideologia e práticas de Nacional- Socialista Alemanha do que o History Channel ou até mais "história" livros oferecem. Os governos modernos têm tomado muito da Alemanha nazista, tais como as leis que protegem os direitos dos animais, o movimento "verde" (ver Richard Walther Darré), férias remuneradas e outros confortos de trabalho que nós tomamos para concedido hoje. Seria demasiado absurdo sugerir que talvez as suas políticas económicas realizadas algum mérito também?

[1] As seguintes declarações sobre o orçamento do Estado da Baviera estão em números arredondados retirados do Bavarian State Anuário do ano de 1913. Este é o último anuário estatístico que apareceu antes da guerra, que dá informação exaustiva sobre as finanças da Baviera. Durante a guerra relatórios não mais recentes apareceu.

[2] O aumento incessante em taxas de juro e material preços levou ao fato de que o rendimento líquido da estrada de ferro do estado da Baviera, no ano de 1918 diminuiu para 3 milhões de marcos, em comparação com uma média de 80 milhões em anos anteriores. Na Prússia, de acordo com os relatórios de Finanças-ministro Simon, o lucro médio anteriormente habitual de 700 marcas sequer foi substituído por um déficit de

1,300,000,000 marcas. Vamos, portanto, ser menos capazes do que nunca para pensar sobre continuamente o aumento dos impostos diretos e indiretos; nós devemos

acho que mais do que nunca reduzindo sobre imediatamente as novas dívidas que cresceram através de finanças-economia catastrófica por muito forte requisição de riqueza, especialmente das grandes fortunas.